Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 28 de Fevereiro de 1916 — N. 1.563

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$600. Cambio, 11 11|32 e 11 25|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Moralisação, regeneração, organisação.

Nestes singulares tempos que vamos atravessando, não havia que esperar, talvez, e muito naturalmente, para a nossa terra, sinão a posição mais extremamente singular, a mais estranha e illogica. Os factos têm a sua logica: e a logica das nações improvisadas, ou será a da sua vontade consciente, a do seu pensamento reflectido, ou o declive, o precipicio, o abysmo...

Nós somos um producto do acaso, usado, impulsionado e gosado por uma multidão de forças, appetites e interesses, isolados e dispersos, em antagonismo com a terra, e em conflicto uns com os outros. Elisée Réclus achou-nos um idéal de paiz, feito para o anarchismo; em seu olhar, turvo, para as cousas da sociedade, pelo preconceito de escola, e, que escola, a da maior das utopias! reflectiu-se a paz inerte das nossas massas, que em nada se parece com a sua concepção da anarchia — a organisação da liberdade no trabalho e na cooperação — retratou-se a paz contente dos exploradores, tranquillos, na espoliação, sem resistencia, primeiro, da terra e, depois, do homem, do aborigene, de cada camada de colonos sobre a camada que o precedeu, do branco sobre o preto, do negociante de especiarias e de riquezas mineraes, sobre o aventureiro indigena, do dono de feitoria sobre os seus clientes — clientes forçados, ao imperio do dominador, que lhes arrancou os elementos da economia selvagem, sem lhes dar os de outra qualquer — do usurario do "prego", do banco, dos ensilhamentos, do cambio, sobre bandos de gente, cuja propriedade esteve sempre em funcção do dinheiro de outrem, do trabalho estranho, da habilidade e da industria do "correspondente", do commissario, do corretor, do exportador... viu isso tudo, e acreditou-se na Chanaan do seu sonho. Enganou-se — como todos os outros Moysés, em viagem para esta "Terra da Promissão": o Brasil não é, siquer, uma anarchia; é uma anti-archia. A anarchia é uma organisação, sem lei e sem governo: o Brasil é uma desorganisação dominada por arbitrios: o Brasil não é um paiz, uma nação, um Estado, uma Patria: é uma exploração.

De todos os grandes improvisos, de todos os artefactos, surgidos desses fluxos e dessas congestões sociaes e politicas, que são as occupações e creações coloniaes, nenhum foi mais violento, de um contraste e de uma antinomia mais flagrante e surprehendedora, que o desse pequenino povo fortemente crystallizado em habitos, tradições e experiencia, com uma tendencia predeterminada para uma especie de melancholia e de resignação, que oxyda as proprias almas dos fortes, decepcionados pelos factos, mudando-se da terra miuda e esquadrinhada do seu trabalho rotineiro, para este mundo de espaço e de mysterio — que occultava as suas minas, para muito longe da costa, atraz das muralhas verdes das florestas, e que dissimulava as duvidas, as incertezas e os precalços da propria força productiva da terra, sob a pujança, imponentemente illusoria, das suas mattas!

Nesta terra, o brasileiro passou a ser uma especie singular de barbaro — na boa, na classica expressão da palavra —, para o qual todo o mundo de idéas, de conhecimentos e de pratica, que trazia no cerebro, valia o mesmo que os seus espelhos, os seus chocalhos, as suas contas e carapuças de côr, para o espirito do autochtone. E a verdade exacta e flagrante é que nós vivemos, ainda, nestas paragens, em nossas cidades decoradas com todas as galas do luxo — como que divorciados do que nos cerca, estranhos ao nosso clima, ao nosso ar e ao nosso sólo, que ignoramos e guerreamos, tendo a nossa existencia, de alma e de corpo, dominada por um mundo moral, falso, de abstracções forasteiras, e dispondo, por instrumentos e accessorios da nossa existencia material, de cousas inteiramente desencontradas com as necessidades e as condições do meio. Não ha muito que as classes elevadas das nossas grandes cidades trocaram os vestuarios europeus que usavam por vestuarios proprios das nossas regiões. Essa revolução de superficie, nas roupas e nos chapéos, não nos alcançou ainda, siquer, a pelle. O espirito, esse, traz ainda roupas e chapéos... boreaes.

Como um individuo que começasse a viver aos dezoito annos, ou — melhor — que fosse despertado, nessa edade, de uma profunda lethargia, ensinando-lhe um pedagogo qualquer, ás pressas e sem nenhum senso pratico, umas centenas de cousas que lhe viessem á cabeça, nós vivemos, aqui, na terra que temos por nossa, como numa villegiatura de convalescença, estranhos ás cousas que nos cercam e ás condições materiaes da vida. Ha uma demencia de alienismo, entre nós e o nosso mundo exterior. A consciencia puramente moral, a vida subjectiva, a lucidez abstracta, temol-as perfeitas; mas, essa consciencia e essa lucidez são como uma arithmetica sem systema metrico, um conhecimento topographico de outras terras applicado ás nossas, um guia de disparates e de incoherencias a nos dirigir, nas eventualidades da existencia. A nossa actividade sobre esta terra é uma luta de esforços desecducados, contra cousas, pelo menos, meio ignoradas: um caso de "infantilismo" forçado de todo um povo, como seria o de um astronomo feito, a pulso, sapateiro, como era o do "medico á força", de Molière, como o de Mme. Sans Gêne...

E' uma verdade que se impõe a quem quer que tenha senso para comprehender o facto elementar do parallelismo entre o meio e o espirito, entre o ambiente e a consciencia, pelo vehiculo da experiencia. Nação objectivamente creança, com uma consciencia e uma intelligencia estranhas ao que a cerca, estranhas a si mesmas, porque essa consciencia e essa intelligencia ignoram e desconhecem todos os laços e vinculos de successos e de causas ao ponto de cada geração, cada decennio, cada periodo de governo, parecer que nasce da treva e do desconhecido, trazendo gente, casos, interesses e vida, de todo novos, nós não poderemos realisar nenhuma existencia coordenada, nenhum equilibrio, emquanto não fundarmos, sobre os dados positivos da nossa terra e da nossa gente, uma organisação que seja, ao mesmo tempo, um ponto de partida, um methodo de acção e um objectivo a alcançar.

Todos os povos de hoje mantêm, com as realidades que os cercam, um estado semelhante de estranheza: os progressos da observação, que nos ensinaram a vêr uma infinidade de cousas novas — desde os micro-organismos aos raios ultra-spectraes — não nos ensinaram ainda a sciencia, profunda e intima, dos seus contactos e das suas relações ordinarias comnosco. Assim como uma luz accesa num aposento revela as cousas que nelle se encerram, a nossa sciencia nos tem revelado todo um mundo enorme de cousas, de que não sabemos nos utilisar e de que desconhecemos os effeitos sobre nós. No que se poderia ter, assim, por um estado normal de comprehensão da vida, nós nos podemos considerar tão esclarecidos e tão regularmente constituidos, como todos os outros povos. Mas, as sociedades velhas têm uma adaptação e um equilibrio feitos, firmaram uma homogeneidade, uma relativa convergencia de tendencias e de esforços, que nos faltam de todo. Num paiz de unidade geographica quasi perfeita, [illegible] a França, ha, através das divagações e da palração ingenua dos bachareis, por entre os assaltos e aventuras de Bonapartes, grandes e pequenos, entre a eterna reacção irritada de aristocratas e clericaes, sob as agitações, os delirios e as explosões, de demagogos e de revolucionarios, ha toda uma multidão de relações que allia, sem fundir, mas consolidando em uma verdadeira nação, terras tão diversas como a Bretanha e a Provença, e gentes de raças oppostas, como o normando e o gallo-romano. A politica, a moral, o direito, assim como esse conjunto de laços, de relações, de interesses e de tradições, que se reunem hoje sob o nome um tanto especioso, de factos sociaes, em contraposição aos factos politicos, existem, funccionam e se desenvolvem, com relativo ajustamento, entre as pessoas e destas sobre as cousas, porque essas almas de tendencias varias e essas regiões de interesses estranhos foram tecidos e relacionados, num corpo de caracter todo politico, como são as nações de hoje, por obra de energicas, tenazes e potentes actividades. A unidade nacional, pela repulsa de invasores, pela destruição das cidades livres e do feudalismo: Carlos Martel, Simão de Monfort e Richelieu, prepararam Luiz XIV, e o Estado centralisado e poderoso de Luiz XIV é, ainda hoje, a verdadeira, a unica "constituição" da França, reduzida a textos e corporificada em apparelhos centralisados, na organisação administrativa de Napoleão. Os parlamentos, os ministerios e as constituições escriptas, não passam de superfetações e de estructuras secundarias, sobre aquelle eixo e sobre aquelle orgão capital.

Nenhuma das grandes reformas, efficientes e salutares, de que resultaram as construcções estaveis da sociedade, nenhuma das suas resoluções realmente frutiferas em progressos e bens verificados, resultou de campanhas emprehendidas com fins meramente abstractos, sob a direcção de programmas theoricos, por amor a verdades preconcebidas e a principios puramente ideaes: foram todas obras praticas, determinadas pela força dos factos, concebidas pela convicção reflectida da necessidade. Quando Turgot tentava, por exemplo, promover a reorganisação da França, e salvar o povo das extorsões, da compressão, dos latrocinios, da miseria e da fome, que lhe impunham o rei e a côrte de Versalhes, os nobres e os "intendentes", os conventos, os bispos e os abbades — donos de largos dominios senhoriaes, não era elle, o espirito pratico que teria sido o Washington da França, si esse paiz, agitado e excitado por uma longa historia de guerras e de aggressões, fosse capaz de aceeitar a chefia de um organisador, que falava a linguagem declamatoria, apaixonada, mystica ou revolucionaria, das moralisações, das regenerações, das penitencias, dos castigos e das exaltações de homens, de virtudes e de lemmas. Essa linguagem, si estava de todo esquecida nos mosteiros e nos pulpitos do seculo XVIII, não saiu delles para outras espheras da sociedade, sinão para cair, por intermedio dos livros e discursos dos espiritos menos serios e menos profundos da Encyclopedia, na boca e nas pennas da casta detestavel de jacobinos, de "sans-culottes", de loucos e fanaticos de praça publica, cujos delirios e allucinações precipitaram a França e a Europa nos abalos, nas brutalidades, nas cruezas e nos crimes, dos dous maiores descalabros politicos dos tempos modernos: a Revolução e as guerras napoleonicas, para fazel-a oscillar até hoje entre os mesmos extremos de reacção e de radicalismo, cujos conflictos anarchisam, ou perturbam, pelo menos, toda a sua evolução.

As campanhas de "moralisação", de "regeneração", de realisação immediata de "virtudes" e de "ideaes", as campanhas por doutrinas, theorias e principios, os movimentos collectivos tendo por objecto reformar costumes e realisar, como por injecções nas sociedades, fins moraes e programmas conceptuaes — sonhos e illusões de almas de sentimento e de imaginação doentes, algumas vezes — não se converteram jámais em factos, ainda quando sob esta inspiração, sinão para abrir na Historia esses periodos negros de retrocessos, de violencias, de perseguições e de morticinios, que são as suas paginas mais negras, e que se estendem das cruzadas e das guerras santas ás revoluções demagogicas. O cesarismo, a tyrannia, mystica ou material, a anarchia, o reino da astucia ou o da violencia, foram, sempre, os seus unicos frutos.

A moral e o ideal não agem no ar, não têm força estranha aos instrumentos, aos processos, aos movimentos exteriores: ou se realisam constructivamente, pela creação e pelo desenvolvimento de seus orgãos, ou se destinam a cair no chão, como frutos não sazonados, para desilludir, no desengano, a debilidade mental dos sonhadores, ou para infectar, no pessimismo e em suas reacções, o animo dos povos fracos.

O Brasil carece de uma reacção, — em que a "moralidade" tem de entrar, para agir, com a força das suas inspirações superiores, sobre a energia da sua capacidade de se assimilar e de se transformar em vida. A "moral", que entra, aqui, como inspiração, não se effectua, porém, em factos moraes, sinão sobre os actos, os movimentos, as creações, as reformas praticas, as instituições, que se moldarem e se constituirem, por força do nosso trabalho, sobre os elementos, as cousas e os phenomenos, exteriores. A nossa obra de moralidade, neste momento, é uma obra constructora, uma obra de organisação: é esta obra que está sendo perturbada e confundida, pelas desordens de um regimen politico que é uma pagina de litteratura, applicada ao corpo e á alma de uma nação sem organismo e sem synthese vital, por uma direcção sem criterio politico e sem preparo geral, pelas agitações de um mundo intellectual bysantino e academico, e pela actividade de um sem numero de interesses e de correntes de pensamento, uns destruidores, e outros conduzidos por ambições e objectivos absorventes de dominio social...

Tudo, entre nós, e por algumas dezenas de annos, depende da concentração dos espiritos e das vontades na empresa da organisação nacional. Cada individuo, cada interesse, cada grupo, cada região, cada corrente e cada instituição, não faz sinão chamar a si o maximo possivel de força, ou subordinar a organisação do paiz — cousa que não podia ter sido preconcebida, como nenhuma outra obra politica, por nenhum systema theorico — ás idéas e aos fins particulares que tem em vista.

Eis ahi onde está o nosso verdadeiro, o nosso grande mal.

Alberto Torres.

Monumento commemorativo do tricentenario da morte de Cervantes

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A Federação Universitaria abriu um concurso para a apresentação dos planos e modelos para um monumento commemorativo da morte do grande escriptor hespanhol Miguel de Cervantes Saavedra.

UM MOMENTO CRITICO NA GUERRA

A batalha de Verdun -- seus antecedentes e consequencias

Interessantes considerações do tenente Nogi

A formidavel offensiva dos tedescos no sector de Verdun tem interessado todo o mundo, pois a luta naquella região tem sido encarniçadissima e della parece, á primeira vista, depender a sorte dos belligerantes.

Os telegrammas são escassos em pormenores e os estrategistas fazem calculos sobre as probabilidades da victoria, mas ninguem dá uma descripção exacta do que é a praça de Verdun.

Eis por que resolvemos ouvir o nosso collaborador que se occulta sob o pseudonymo de Tenente Nogi, quem conhece bem de perto o assumpto e um dos nossos criticos militares mais autorisados.

— Não posso descobrir — disse-nos o Tenente Nogi — o verdadeiro motivo do ataque formidavel a Verdun pelos allemães. Si elles quizessem romper as linhas nas alas esquerda e direita francezas comprehender-se-ia perfeitamente o seu objectivo: abrir caminho para Calais ou tomar conta do Mediterraneo, evitando as communicações francezas por ali. Como estrategia não sei o objectivo tedesco. Só se póde encontrar por objectivo o effeito moral, aliás problematico, mais que problematico, porque, na minha fraca opinião, acho que Verdun é inexpugnavel. Ha ali cerca de quarenta linhas de fortes, um campo entrincheirado de primeira ordem, trincheiras parallelas e com communicações subterraneas. Desde o começo da guerra que Verdun tem resistido e de um modo brilhantissimo. Os exercitos allemães quasi que o sitiaram antes da derrota do Marne. Foi sempre o cavallo de batalha do kronprinz, o "João Caipora" desta guerra, quem até aqui só tem apanhado bordoada.

Pois bem. Tão bem delineada e executada foi a defesa preparada pelo general Sarrail, então commandante do sector de Verdun, que os allemães sempre foram ceifados ali. Cada ataque dos exercitos do principe herdeiro custava-lhe dez e quinze mil vidas. Naquelle tempo Verdun resistiu, continuou a resistir, resistirá. Mesmo que os allemães, que ali empregam o que ha de melhor em material e tropas, com os seus seiscentos mil homens, tantos devem ser os que compõem as divisões atacantes, consigam tomar pé nas primeiras linhas, não poderão firmar-se [illegible] o systema de fortificações [illegible] este caso: si forem tomadas as primeiras linhas, as de trás farão fogo contra ellas, o que só não succederá si os tedescos tomarem os fortes dominantes. Créio que a offensiva allemã não terá resultado ali.

A tomada de Verdun e Nancy é um sonho allemão egual ao dos francezes se pretendessem tomar Metz ou Strasburg.

— E, no caso dos allemães tomarem Verdun, acha que abririam caminho para Paris?

— E' outro sonho. Mesmo que Verdun caisse, acha o senhor que os francezes e os inglezes não teriam tomado providencias para sustarem o avanço tedesco?

Naturalmente os alliados têm reservas, grandes reservas, que ainda não foram lançadas em combate e que nesse caso, aliás impossivel, estariam em condições de agir rapida e efficazmente. Já vê que o unico objectivo dos tedescos é o effeito moral. Elles necessitam agora disso. Para que? Talvez para levantar o moral da patria e talvez mesmo para evitar a entrada da Rumania na luta.

O general Sarrail, actual commandante das forças alliadas em Salonica, e que foi o organisador da defesa de Verdun

Parece, á primeira vista, uma cousa não ter nada com outra, mas volvamos um olhar para outro theatro da luta e analysemos os factos. Os russos avançaram pelo Caucaso, tomaram Erzerum. Naturalmente, mais dias menos dias, Trebizonda tambem cáe em seu poder. Elles dominam o mar Negro, operam ali um desembarque. Por outro lado, unem-se aos inglezes em Bagdad. Estão ahi tres bases de operações e o caminho aberto para Constantinopla, a mais ou menos quatrocentos kilometros de distancia, mas sem nenhuma outra praça forte. Tenho visto noticias de bombardeios na Smyrna pelos navios alliados. Talvez ali se possa operar um desembarque de alliados. A Turquia não esperava por isso: foi atacada pelas costas e não tem defesa. Ella conta com o auxilio allemão-bulgaro, mas não poderá manter essa esperança por muito tempo. Os Balkans talvez ainda causem surpresa. Em Valona devem estar concentrados cerca de duzentos mil italianos, servios, albanezes e montenegrinos; em Salonica devem estar concentrados cerca de trezentos mil alliados. Os russos marchando para Constantinopla proporcionariam occasião para a offensiva dos alliados nos Balkans e então a Grecia e a Rumania quereriam naturalmente suas fatias no quinhão.

Eis porque o ataque dos allemães a Verdun tem um objectivo moral.

O senhor indagou o que poderia acontecer si os tedescos tomassem Verdun: avançar mais um pouco.

E si não tomarem?

Agora o reverso da medalha.

Si o ataque allemão fracassar, quem nos dirá o futuro?

Todos que acompanham de perto o movimento dos diversos em luta sabem que o invencivel Joffre de ha muito que prepara uma offensiva geral. A presumpção geral é de que elle apenas espera uma victoria estrategica para operar o tão falado movimento offensivo.

Quem nos dirá que o fracasso do ataque a Verdun não fornecerá tão almejado ensejo?

O quadro que se desenha é esse que acabo de lhe expôr. Póde ser que haja alguma mutação. Esta guerra tem sido de surpresas, mas, mesmo assim, duvido muito que os calculos falhem.

POR QUE A CERVEJA SUBIU DE PREÇO?

O que se diz nas fabricas e um pouco de estatistica

Momo teria influido no animo de Gambrinus?

A noticia de que as empresas que mantêm fabricas de cerveja resolveram augmentar, de subito, trinta por cento sobre os preços actuaes dos seus productos, surgiu hontem, inesperadamente, com uma noticia que demos em nossa "Ultima Hora".

Quaes os motivos determinantes desse augmento de preço?

E' verdade que, com a cessação da importação da cevada queimada (malt) e do lupulo vindo dos portos austro-allemães, e que se verificou no começo deste anno, estas materias primas, agora recebidas dos Estados Unidos, soffreram um augmento de preço, na verdade não proporcional ao encarecimento da cerveja.

Assim é que a cevada americana passou a custar apenas tres por cento e o lupulo sómente oito por cento mais do que os importados da Europa. E ha a assignalar que as reservas que as fabricas tinham armazenadas dos productos importados até 31 de dezembro do anno passado não eram pequenas.

A época, no entanto, era tentadora para que as companhias accordassem no augmento que assentaram: o carnaval determina um colossal consumo de cerveja... Parece mesmo que o encarecimento da cerveja será de curta duração — permanecendo apenas até pouco depois do triduo de Momo.

Seja como fôr, o augmento ora feito foi excessivo. Ainda hoje mandámos adquirir algumas garrafas das cervejas mais popu-

[illegible] *das preferidas pelos adeptos...*

lares, [illegible] ficando que a Fidalga passou, de 600 a ser vendida a 700 réis; a Bohemia, de 700 e [illegible]; a Cascatinha, de 600 a 700 réis; a Caboclinha, de 500 a 700 réis; a Portugueza, de 600 a 700 réis. Sómente a Antarctica, que aliás, é de S. Paulo, se manteve ao preço de 1$000.

No momento em que se verifica este encarecimento da cerveja convem assignalar que os directores das empresas que a fabricam auferem rendas magnificas. O Sr. Joh Kunning, por exemplo, que é o director presidente da Brahma, tem os vencimentos mensaes de tres contos e dez por cento sobre os lucros liquidos da companhia, percentagem essa que, informam-nos, lhe dá uma media de um conto de réis por dia! Tão sómente...

Seria interessante ouvir a este respeito a opinião dos nossos directores de fabricas, o que fizemos.

Começámos pela Cervejaria Brahma. O seu director-gerente foi logo nos dizendo que a materia prima encarecera muito e é este o motivo do augmento da cerveja. Quanto ao preço do lupulo e de outras substancias indispensaveis á preparação da cerveja, a Brahma diz estarem mais caras, mas que o preço varia de occasião...

Em seguida estivemos na Hanseatica, onde fomos recebidos pelo seu director-gerente, o Sr. Theotonio de Sá, que nos disse:

— A materia prima, que custava 40 mil réis a caixa subiu para 60; o sello de imposto, que era de 50 réis por garrafa passou a ser de 60; a tonelada de carvão, que era 46$ subiu para 76$, e o amoniaco, indispensavel para a conservação do frio, tambem subiu consideravelmente de preço.

Dahi comprehenderem os donos das fabricas a necessidade de elevar o preço da cerveja. A Cascatinha, por exemplo, de que no anno passado vendemos perto de nove milhões de garrafas só no Districto Federal, passou de 375 réis a garrafa, que era o preço pelo qual a vendiamos aos varegistas, para 470 réis. O senhor mesmo verá que ella vendida a 600 réis ainda dará bons lucros.

As mesmas razões ouvimos do director da Polonia, que accrescentou mais ser o lupulo actualmente importado dos Estados Unidos, além de mais caro, embarcado depois de pago, ao passo que a Allemanha e a Austria o vendiam mais barato e a 90 dias de praso.

Continuando a palestra, affirmou o director da Polonia que a Caboclinha, de sua fabricação, custava 333 réis e passa a custar 416 réis.

Como o seu collega da Hanseatica, acha o director da Polonia que os varegistas que vendem a sua cerveja a 600 réis não têm o direito de augmentar esse preço.

O PRESTIGIO ALLEMÃO

(O fracasso em Verdun)

Deutschland unter Alles!

BOLETIM DA GUERRA

A Allemanha desafia os Estados Unidos

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

Mappa da região do norte de Verdun, onde se vê a aldeia de Champneuville que os allemães dizem ter occupado

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

O governo de Washington recebe uma notificação sobre os navios mercantes. A imprensa allemã está zangada com o senhor Wilson

WASHINGTON, 28 (*Havas*) — *O conde Bernstorff, embaixador da Allemanha nesta capital, recebeu de Berlim uma communicação pedindo-lhe para notificar á chancellaria norte-americana de que o governo allemão consideraria como não pacificos, e, portanto, os metteria a pique sem aviso prévio todos os navios mercantes que levassem a bordo qualquer especie de armamentos.*

N. da R. — Essa nota equivale quasi por uma declaração de guerra da Allemanha aos Estados Unidos, visto como o governo do kaiser já tem a certeza prévia de que o presidente Wilson, em virtude da sua attitude já conhecida, não póde acceitar a ameaça que acaba de lhe ser feita. Os Estados Unidos, não se subordinarão naturalmente a essa imposição germanica, que, além de ferir e prejudicar gravemente os seus interesses commerciaes, é uma offensa aos seus direitos de nação soberana e neutra. Mas, quem sabe mesmo, si a Allemanha acha preferivel a abertura das hostilidades com a America do Norte a essa situação de incertezas em que actualmente se acha?

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se furiosos com a carta dirigida pelo presidente Wilson ao senador Stone, que consideram uma ameaça á Allemanha.

A ACÇÃO EM VERDUN

Os allemães voltam a annunciar que tomaram Champneuville. O Ministerio da Guerra em França diz que o ataque a Verdun foi sustado. A opinião de um critico militar inglez

PARIS, 28 (A NOITE) — As noticias aqui publicadas sobre o encarniçado combate na região de Verdun dizem que estão ali empenhadas vinte divisões allemãs, que os francezes enfrentam com o maior galhardia.

Os communicados allemães, que haviam noticiado a tomada de Champneuville para desmentil-a no dia seguinte, voltaram a annunciar a occupação daquella aldeia o que é ainda uma vez desmentido pelo estado-maior francez.

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Paris foi recebido o seguinte communicado official:

"O Ministerio da Guerra annuncia que está completamente detido o avanço dos allemães sobre Verdun. De hontem para hoje, o inimigo não tem feito o minimo progresso.

Uma esquadrilha de "Bleriots" voou sobre a cidade de Metz, destruindo as casas proximas á fortaleza e que eram occupadas para fins militares. Um dos aeroplanos foi abatido e caiu em poder do inimigo."

LONDRES, 28 (South American Press) — O critico militar coronel Repington escreveu uma carta á redacção do "Times", fazendo apreciações sobre a acção em Verdun.

O coronel Repington é de opinião que si o marechal Joffre resolver realisar ali uma contra-offensiva, não obterá, talvez, bons resultados. Os francezes, ao contrario, devem deixar que os allemães se esgotem nos seus ataques furiosos, para então lhes ser dado o golpe, que não será menos violento. E' só questão de ter paciencia e esperar.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Continuam a chegar noticias de fonte teutonica, relativamente á batalha de Verdun, quer por meio de communicados do estado-maior allemão, quer por meio de notas officiaes publicadas pela legação allemã nesta capital.

Essas informações dizem que os allemães rechassaram cinco ataques das tropas francezas, levados a effeito para reconquistar o forte de Donaumont.

Um outro communicado de hontem á noite diz que os allemães occuparam, depois de grandes investidas, a aldeia de Champneuville, a noroeste de Verdun. Como communicámos em outro telegramma, ante-hontem, essa aldeia é a mesma que uma nota official vinda de Berlim dizia ter sido tomada aos francezes e que depois um communicado do estado-maior allemão rectificou dizendo haver sido transmittida por equivoco. Agora os ultimos communicados dão a tomada de Champneuville.

Ainda um novo communicado recebido aqui á ultima hora dá que os allemães, depois de repetidos ataques ás posições francezas, conseguiram tomar as encostas dos cerros de Hardaumont, bem como todas as fortificações que ali tinha o inimigo.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Esta manhã foi publicado pelos jornaes daqui um longo communicado do estado-maior francez, dando minuciosas informações sobre os combates travados entre allemães e francezes, em torno dos fortes que defendem Verdun.

Esse communicado, além de outras informações, quer sobre o proseguimento da luta, quer sobre o proseguimento e morticinio da mesma, nega em absoluto que os allemães tenham occupado o forte de Donaumont.

Os combates em torno a esse forte tomaram um desusado aspecto de violencia, mas, depois de varias alternativas ora favoraveis ás armas francezas, ora ás tropas allemãs, o forte ficou em poder dos defensores de Verdun, que conseguiram annullar todos os ataques do inimigo.

PARIS, 28 (A. A.) — Considera-se fracassado o ataque allemão ás linhas francezas ao norte de Verdun.

Nas rodas militares desta cidade é voz corrente que a iniciativa tactica do inimigo não produziu os effeitos desejados e que nos cinco dias de luta extenuante só tem conseguido perdas avultadissimas, por isso que não contava com as fortissimas reservas de homens e munições dos francezes para cobertura dos claros feitos em suas linhas.

Sobre a acção passada em torno a poderosa fortaleza de Douaumont chegam minuciosos relatos, dos quaes se deprehende que, de facto, os allemães conseguiram alcançar os contrafortes daquella posição, mas isso, apenas por momentos, devido ao vivo fogo francez que tornou tal posição verdadeiramente insustentavel. Tambem é destituida de fundamento a noticia que circulou de haver o inimigo capturado ali grande numero de prisioneiros e canhões, sobretudo quando se sabe que a tomada destes é materialmente impossivel, por isso que toda a artilharia dos fortes é movel, de molde a não permittir que da mesma se aposse o inimigo.

A confiança na resistencia franceza é absoluta, provocando enthusiasmo as informações que chegam a cada instante da linha de frente.

NO BARBEIRO

Chega um individuo, com ũa maleta na mão. Vem o barbeiro servil-o. O individuo abre a maleta em cima de uma cadeira, e começa a tirar de dentro varios objectos:

— Este cylindro é de sabão para barba, excellente — disse elle.

— Sim, senhor — respondeu o barbeiro.

— Este tubo contem o mesmo sabão em pó.

— Sim, senhor; eu sei.

— Isto são pinceis para barba, cabo de metal e cabo de osso.

— Sim.

— Isto aqui são navalhas norueguezas, lamina larga e estreita.

— E'. Conheço. São boas.

— Estas tesouras de ponta curva servem para aparar o cabello das ventas e acertar os bigodes.

— Sim, senhor.

— Isto agora são loções.

— Para a cabeça?

— Sim, para a cabeça. Loções de quina, violeta, café, ipeca, sanafraz, sublimado, sulfurosa, Labarraque...

O barbeiro abriu os olhos.

O homem continuou a tirar objectos da mala:

— Pó de arroz, branco, roseo, perfumado e sem perfume.

— E' verdade...

— Vaporisador de perfume.

— Sim senhor.

— Brilhantinas liquida e concreta.

— Sei...

— Cosmetico para solidificar o bigode á kaiser.

— Sim.

— Escovas de todas as qualidades...

— Sim senhor, disse o barbeiro, atalhando-o; são artigos muito bons, mas não preciso de nada agora. Estou bem sortido.

— Eu sei que o senhor não precisa — respondeu o homem.

— Por que m'os está offerecendo á venda?

— Não estou querendo vender. Pedi-lhe, porventura, que comprasse alguma cousa?

— Então para que está mostrando?

— Para o senhor saber que eu tenho tudo isto, que vim aqui apenas aparar o cabello e não preciso comprar nenhum de seus artigos de "toilette"...

O sujeito tornou a enfiar todos os seus objectos na maleta. Depois tirou o collarinho e se sentou na cadeira. O barbeiro agiu em silencio e o deixou sair em paz.

B.

UMA SCENA DE RUA

Instantaneo de Pietro Colluci, quando era levado para a ambulancia da Assistencia

No largo da Carioca, esquina da rua Uruguayana, occorreu ás 12 1|2 horas uma scena rapida.

Passava por ali, excessivamente embriagado, a provocar todos que encontrava, o italiano Pietro Colluci. Um popular, Gastão Barroso, mecanico, sendo agarrado inopinadamente pelo "pão d'agua", deu-lhe um empurrão. Pietro rodou e caiu, tão desastradamente que, batendo com a cabeça no asphalto, fracturou-a.

Gastão foi logo preso pela policia do 3º districto.

Foi pedida a Assistencia. Emquanto esta não chegava em torno de Pietro, que jazia sem sentidos, no chão, reuniu-se uma multidão de curiosos.

Écos e novidades

Deliciosa terra que é esta nossa...

Ha dous dias, houve em uma rua central da cidade um grande incendio que causou consideraveis prejuizos materiaes, e que poderia ter se propagado a todo o quarteirão, com perdas irreparaveis de bens e de vidas.

Onde foi o incendio? Em uma casa de fogos... Mas não é prohibido vender fogos no centro da cidade? A Prefeitura não mantem um serviço de fiscalisação de inflammaveis, ao qual incumbe fiscalisar e multar as casas que infringem as posturas municipaes que prohibem essa venda? Esses fiscaes, principalmente o seu chefe, não são nababescamente pagos, apenas e exclusivamente para isso? Como é então que esses fiscaes não sabiam o que estava no dominio publico; isto é, que a casa incendiada tinha em deposito um grande "stock" de inflammaveis? Qual a providencia até agora adoptada pela Prefeitura para punir esse crime, ou, na melhor hypothese, essa falta de zelo?

Ao que se saiba, nenhuma. Desta como das outras vezes em que pelos incendios se prova o que o serviço de fiscalisação de inflammaveis está farto de saber, isto é, os grandes "stocks" de inflammaveis no centro da cidade — tudo continuará como dantes, — e os ineffaveis fiscaes continuarão no fim de cada mez a receber muito calmamente o dinheiro que ganham para cumprir um dever que elles não cumprem.

Em qualquer outro paiz do mundo o funccionario desidioso já estaria submettido a inquerito e em vesperas de receber—si já não o tivesse merecido — o devido castigo. Aqui, nem o inquerito. Mas, para que inquerito? Porventura já se viu algum inquerito semelhante dar resultados? A "innocencia" do accusado ficaria patente, e quem sabe mesmo si elle não ganharia uma promoção, em desaggravo da sua honra suspeitada?...

Por isso é mesmo melhor que não se fale mais nisso. Deixa andar; corra o marfim...

* * *

A politica dos nossos Estados é interessantissima: ou se faz de violencias ou de intriguinhas idiotas, a que os interessados procuram dar um curso o mais extenso possivel, pretendendo impressionar em um sentido e obtendo, pelo ridiculo de suas proposições, um resultado exactamente contrario do desejado...

O telegramma de Maceió, referente ao anniversario do presidente da Republica, que a Agencia Americana offerece, hoje, aos seus clientes, é, a este respeito, typico. Vale a pena lel-o:

"MACEIÓ, 27 — Tem sido aqui commentado o silencio do "Diario do Povo", dirigido pelo Sr. Gilberto de Andrade, sobre o anniversario do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica."

Fica-se, com a leitura desse despacho, duplamente admirado: primeiro, da noticia em si do telegramma, que é de uma "inutilidade atroz"; segundo, que uma agencia de informações tenha tão pouco amor aos seus clientes que lhes impinja noticias dessa natureza.

* * *

"O kaiser imperador da China"...

A epigraphe, neste momento de universal conflagração bellica, é de uma opportunidade a toda a prova; e ella denota os propositos do governo do Amazonas de levar a ferro e a fogo o problema da successão governamental naquella unidade da Federação. Foi, de facto, o Sr. Jonathas Pedrosa, filho, que aqui se acha em missão politica, a mandado do seu progenitor, que, em carta a um dos nossos collegas, assim se exprimiu: "A successão do Amazonas far-se-á conforme entender o partido; e si a escolha recair sobre o nome do Sr. João Lopes, elle será eleito e reconhecido, nem que o kaiser seja ou não imperador da China".

A allusão, como se vê, é directa ao Sr. presidente da Republica, ao chefe da Nação, que se sabe haver opposto o seu "veto" á indicação daquelle nome, o do Sr. João Lopes Pereira, para successor do Sr. Jonathas Pedrosa, pae, no governo da terra onde se costuma dizer que tudo é grande, inclusive a deshonestidade. O que o Sr. Jonathas Pedrosa, filho, escreveu na sua incisiva missiva é o que, aliás, vem de algum tempo a esta parte affirmando aos seus amigos: que, de viva voz, teria replicado ás considerações que lhe fizera o Sr. Wenceslão Braz, contrarias á adopção da candidatura do Sr. João Lopes, affirmando ao presidente da Republica que o Amazonas desreconhecia a sua autoridade para intervir na sua vida politica domestica.

* * *

Do Sr. director dos Telegraphos recebemos a seguinte communicação que publicamos com muito prazer:

"Sr. redactor — Em relação á local inserta na secção "Ecos e novidades", do numero de hontem desse apreciado vespertino, tenho a informar-vos de que a não acceitação de telegrammas com endereço convencional foi medida tomada em 6 de outubro de 1914, ainda pela anterior administração desta repartição, conforme communicação feita ao Bureau Internacional. E essa medida, aliás fundada nas disposições dos artigos 8 e 17 da Convenção Telegraphica e Radiotelegraphica, vigorou durante a phase mais anomala, sem que, entretanto, houvesse sido feita qualquer reclamação.

Entretanto, logo que chegou ao conhecimento desta directoria a mesma reclamação ora feita por esse apreciado diario, o que se deu em fins de janeiro, foram, em circular de 26 desse mez, dadas providencias relativas á acceitação de telegrammas, via Dakar, com endereço convencionado, para qualquer paiz europeu, em correspondencia com essa via, e para a America do Norte, correndo, porém, por conta e risco dos expeditores, quando dirigidos á Grã Bretanha.

Do exposto se verifica, portanto, ter sido suspensa a restricção logo que foram manifestados esses desejos por uma parte interessada na correspondencia.

Sem mais, etc., Euclides Barroso."

Guido Spano vae escrever o "Hymno do Centenario" da Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A commissão organisadora dos festejos commemorativos do centenario da proclamação da Independencia, que serão celebrados na cidade de Tucuman, em 9 de julho do corrente anno, encarregou o grande poeta nacional, Guido Spano, de escrever a letra do «Hymno do Centenario».

Incendio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Um violento incendio reduziu a cinzas a loja de fazendas do Sr. Daniel Fischmann, á praça Garibaldi, n. 239. Esse estabelecimento estava segurado em diversas companhias.

Os pagamentos no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda determinou hoje ao director da Despesa que somente a partir do nono dia util poderão ser pagos, ás terças e sextas-feiras, os vencimentos que não foram pagos no dia proprio, ficando assim, nesta parte, alteradas as portarias anteriores, e outrosim mandou recommendar ao escrivão da Pagadoria o exacto cumprimento de todas as portarias que têm sido expedidas sobre o serviço daquella repartição.

Os disparates do Ministerio da Fazenda

Mais uma representação do commercio sobre a navegação de cabotagem

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, a Liga do Commercio.

Foi assumpto de importancia a circular n. 11, expedida pelo Sr. ministro da Fazenda, sobre as mercadorias navegadas por cabotagem.

Foi lida a representação que damos abaixo, sendo, após a sua approvação, nomeada uma commissão para entregal-a hoje mesmo ao Sr. ministro da Fazenda:

"Exmo. Sr. — A Liga do Commercio, interpretando reclamações recebidas de um grande numero de commerciantes da nossa praça, sobre a circular n. 11, de 19 do corrente, por V. Ex. dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, relativa ao desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem e as providencias a serem observadas, assim como a circular de 24 do corrente, alterando em alguns pontos a anterior publicada, pede venia para apresentar a V. Ex. as seguintes observações, para as quaes pede a vossa attenção:

— Diz a circular que, sempre que se tratar de volumes contendo mercadorias que, pela sua multiplicidade, difficulte o processo ordinario de despacho, a guia, ou despacho de exportação feitos com as *especificações de accôrdo com a tarifa*, podem ser substituidos por uma cópia fiel da *factura geral* dirigida ao destinatario das mercadorias pelo respectivo exportador.

Como V. Ex. tem conhecimento, as nossas tarifas alfandegarias são complicadissimas, a classificação de certos artigos, exige uma grande pratica e, muitas vezes, o proprio importador encontra difficuldades e, não se aventurando a fazel-o, procura o seu despachante, fornecendo-lhe as amostras para estudo, amostras estas que, innumeras vezes, vão ter ás mãos de um conferente da Alfandega para dar uma opinião, tendo o proprio despachante encontrado duvidas para classificação.

O numero de atacadistas exportadores que adquirem dos importadores os artigos do seu commercio é enorme, muito maior mesmo que os dos importadores; como poderão esses atacadistas fornecer ao fisco uma lista com as classificações da tarifa alfandegaria? Sendo a pena creada para as *infracções*, a multa e direitos em dobro, poucos serão os despachos desses exportadores que não soffrerão essa pena!

Nos casos de multiplicidade de artigos na mesma caixa ou volume, o que difficultaria o processo ordinario de despacho com classificação, poderá essa exigencia ser substituida por uma cópia fiel da factura original.

A circular de V. Ex. não podendo precisar o *quantum* para a multiplicidade de artigos na mesma caixa, parece deixar esse trabalho *ad libitum* do exportador, que escolherá dos dous o meio mais pratico, porém não correrá elle o risco de, não julgando o fiscal do governo do mesmo modo, ser ainda nesse caso o exportador victima da pena: multa e direitos em dobro por falta de classificação?

Pedimos licença a V. Ex. para ponderar que a cópia fiel de uma factura commercial não deve, nem póde, viajar appensa á guia que deve ser remettida ás repartições de destino como V. Ex. ordena. Ella não deve sair das mãos do vendedor sinão para as do comprador. No commercio existe o segredo, do qual todo o commerciante é cioso, com justas razões, dos violadores desses segredos, no caso da factura ser appensa á guia, seriam, não sómente os fiscaes do governo, como todos aquelles em cujas mãos transitaria essa guia, desde o momento do embarque até á chegada ao porto do destino.

A abertura de todos os volumes antes do embarque para conferencia do conteudo, daria não sómente o resultado de extravio de mercadorias, pequenas contidas no volume, como tambem a falta absoluta de garantia para o exportador; o volume, sendo aberto no trapiche ou armazem, entraria a bordo com o termo de *Repregado* e, portanto, sem os grampos de segurança, arcos e mais meios de defesa de que usa o exportador contra os furtos tão communs nos volumes exportados.

A abertura do volume no porto de destino parece-nos que só deverá ser feita á vista do proprio consignatario, que, nessa occasião, conferiria o conteudo da caixa, passando um recibo, documento esse que poria em resalvo o exportador e a propria repartição fiscalisadora. Em uma caixa de miudezas, por exemplo, é de facil extravio qualquer pequeno objecto, que o exportador facturou e embarcou, porém que o cliente não encontrando não pagará, deixando o exportador sem ter para quem appellar.

Si a medida proposta por V. Ex. teve por origem reprimir o contrabando, pedimos licença para observar que o despacho de exportação por cabotagem póde ser legalisado pelo contrabandista, que, tendo conseguido retirar da Alfandega de qualquer Estado com lesão do fisco mercadorias estrangeiras, ou passando de um vapor estrangeiro, surto em um porto nacional, para um vapor nacional surto no mesmo porto, mercadorias estrangeiras, indo essas substituir o conteudo do volume embarcado no porto nacional, póde expedil-as e fazel-as transitar, preenchendo todas as formalidades exigidas por V. Ex. em suas circulares; conhecendo o que deve retirar do vapor estrangeiro para o nacional, terá esse contrabandista o cuidado, ao embarcar o seu volume, de declarar, não o que elle contem, porém aquelle que elle conterá ao chegar ao porto de destino e estará ao abrigo de qualquer multa.

Parece-nos, Exmo. Sr. ministro, que a solução que daria ao governo o meio de fiscalisação á arrecadação das rendas, e que o commercio honesto não procura sinão auxiliar, seria de exigir o governo que, no despacho de cabotagem, ao embarcar, forneça o negociante, junto á guia ou despacho, uma lista completa dos artigos contidos nos volumes que embarca, sem entretanto descer a minudencias de classificações de tarifas, de peso de cada classe de artigos. Por suspeita o volume, quer no embarque, quer no desembarque, poderia ser aberto, porém, tanto num, como noutro caso, deante do exportador ou do consignatario e, no caso de grande discordancia entre os artigos declarados na guia e o conteudo da caixa, seria uma multa applicada, multa equivalente á da tarifa.

Não estando a exportação sujeita as mesmas vantagens e ás penas da importação, parece-nos que não deve ser applicada a multa da tarifa e os direitos em dobro como nos casos de importação.

Taes são as razões que submettemos á esclarecida opinião de V. Ex., esperançados que, com ellas, V. Ex. concordará."

O novo commandante da Lage

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, assignou hoje a nomeação do major da arma de artilharia Heitor Coelho Borges, para commandante da fortaleza da Lage.

Actualmente o major Heitor serve no Arsenal de Guerra desta capital.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A GUERRA NO MAR

O «Maloja» foi torpedeado por um submarino. Outros navios de varias bandeiras postos a pique

LONDRES, 28 (A NOITE) — Está averiguado que o vapor inglez "Maloja", que foi a pique ao largo de Dover, naufragou em consequencia de um torpedo que lhe arremessou um submarino allemão.

Além desse, foram ainda postos a pique pelos submarinos inimigos os navios inglezes "Fastnet" e "Birgit", o sueco "Tornborg" e o francez "Trignac". Deste ultimo morreram afogados 21 tripolantes.

O vapor hollandez "Meklemburg", bateu numa mina e foi a pique. Ignora-se ainda a sorte da sua tripolação.

LONDRES, 28 (Havas) — O vapor inglez Maloja" que sossobrou ao largo de Dover, bateu effectivamente numa mina, conforme ficou averiguado no decorrer do inquerito aberto pelas autoridades

O "Maloja" conduzia a bordo 120 passageiros, dos quaes parece ter sido salva a maior parte.

Alguns jornaes adeantam que no desastre morreram 30 passageiros e 117 homens da tripolação.

LONDRES, 28 (South American Press) — O capitão Cargill, commandante do vapor "Belle de France", de Liverpool, chegado agora á Inglaterra, conta como 19 homens da equipagem do seu navio foram afogados pelos allemães.

Refere aquelle capitão que a 120 milhas da costa de Alexandria o "Belle de France" foi torpedeado por um submarino cujo nome estava inscripto no costado em caracteres turcos, mas cuja tripolação era allemã. O commandante do submarino não consentiu que o capitão Cargill e seus homens se servissem dos botes de salvamento. Quando o "Belle de France" afundava, os allemães viram approximar-se alguns navios de patrulha e fechando as escotilhas fizeram submergir o submarino, deixando á tona os marinheiros. Conseguindo apoderar-se de um bote, o capitão Cargill remou tão depressa quanto possivel na direcção dos homens abandonados, mas só póde salvar cinco, tendo os outros 19 perecido afogados.

EM TORNO DA GUERRA

O augmento de impostos na Allemanha. O general Essad Pachá conferenciou com o senhor Sonnino. Ha calma na linha italo-austriaca

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães "Vorwaerts" e "Lokal-Angeiger" atacam rudemente o augmento de impostos decretado pelo governo allemão, qualificando-o de verdadeiro assalto á propriedade alheia.

ROMA, 28 (A. A.) — O general Essad-Pachá, que veiu a esta capital, conferenciar com as autoridades italianas sobre a situação da Albania, esteve hontem com o Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores, a quem expoz a situação, pedindo auxilios para impedir o avanço austriaco.

ROMA, 28 (A. A.) — Noticias da linha de frente annunciam que o dia de hontem correu mais ou menos calmo em toda a sua extensão, verificando-se apenas um caracter mais violento nas alturas noroeste de Gorizia, onde o duello tornou-se vivo, sobretudo nos arredores de Oslavia.

No Carso a neve caida tem impedido bastante as operações.

NA AFRICA

Os inglezes derrotam numerosa força turco-arabe em Agagia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticiam do Cairo que uma consideravel força turco-arabe sob o commando de Nuri Gasfar, atacou, proximo a Agagia, as tropas inglezas commandadas pelo general Laskins.

Os turco-arabes foram completamente derrotados e perseguidos até grande distancia, com auxilio dos aeroplanos que sobre elles despejavam bombas em quantidade.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os inglezes derrotaram uma numerosa tropa composta de soldados turcos e arabes, commandada por Nuri Gasfar, dispersando-a proximo de Agagia, onde os remanescentes da tropa acceitaram um combate mais demorado.

Os inglezes fizeram alguns prisioneiros, tomando aos inimigos armas e munições.

AS OPERAÇÕES DOS RUSSOS

Uma incursão proveitosa feita pelos russos em Zede. Nas proximidades de Illukst está travado um renhido combate. O commandante da praça de Kermanshah suicidou-se

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicado official de Petrogrado informa que as tropas russas fizeram uma incursão proveitosa nas proximidades de Zede, a sueste de Friedrichstadt, onde com uma carga de baioneta mataram innumeros soldados inimigos.

O mesmo communicado confirma a occupação de Kermanshah, na Persia, pelas tropas moscovitas.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos realisaram um formidavel ataque contra os allemães que defendiam Zede, desalojando-os de todas as suas posições.

Foram feitos muitos prisioneiros.

PETROGADO, 28 (Havas) — O conde de Kanitz, commandante allemão da praça de Kermanshah, na Persia, suicidou-se quando as tropas russas entraram na cidade.

PETROGADO, 28 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na região de Riga está travado violento canhoneio e fuzilaria entre as linhas inimigas.

O combate continua renhido nas proximidades de Illukst."

ITALIA-AUSTRIA

Os italianos bombardeam varias posições austriacas. Um «raid» naval sobre a costa albaneza

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A artilharia italiana bombardeou as posições austriacas nos altos de Reinz e no valle de Seebach, destruindo os seus entrincheiramentos e pondo o inimigo em debandada.

Na região de Playa tambem os italianos fizeram debandar os austriacos, alvejando-os com a sua artilharia.

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Roma que os navios de guerra italianos, antes de irem a Durazzo receber os [illegible] que abandonaram aquella região, fizeram um "raid" sobre o littoral albanez, bombardeando os pontos occupados pelos austro-bulgaros. Em seguida receberam a bordo as forças servias, montenegrinas e albanezas, transportando-as para Valona, onde desembarcaram sem accidente algum.

AS CANDIDATAS A PROFESSORAS

O zumbido no limiar da Normal

O inicio dos exames

Um aspecto do jardim da E. Normal pela manhã de hoje

Iniciaram-se hoje os exames de admissão ao 1º anno da Escola Normal.

As mesas examinadoras ficaram assim organisadas:

Geographia: Ignacio Amaral, Ugolino Alves e Horacio Maisonette; portuguez: Alfredo Gomes, Servulo de Lima e Affonsina Phavas, e arithmetica: Gabrita, Barreto Galvão e Amelia Reitel.

Foi sorteado o seguinte ponto de geographia: littoral do Brasil, cabos e portos.

A Escola Normal tinha, pela manhã, uma affluencia extraordinaria. Ao que parecia, todas as 1.200 candidatas ás 50 vagas para a matricula no 1º anno daquelle estabelecimento lá compareceram, umas naturalmente chamadas a exame e as numerosas outras para assistir ás provas, pelo menos.

E' facto que os animos das normalistas e dos candidatos ao curso na Normal se acham um pouco exaltados. Ainda hontem, isso ficou provado á evidencia com as reuniões realisadas pelas nossas futuras professoras que allegam desgostos causados pelo novo regulamento do professor Azevedo Sodré.

Hoje, com a enorme concorrencia de candidatos a alumnos da Normal, nesse estabelecimento e com a presença tambem de diversas suas alumnas, no que mais se falou foi no alludido regulamento. As opiniões sobre esse documento eram as mais contrarias umas ás outras, sendo todas ellas contrarias ao proprio regulamento.

São, pois, algumas dessas opiniões, e outras, que aqui estampamos, reproduzidas fielmente:

—Meu senhor — disse-nos uma candidata a normalista — nada comprehendo a respeito do que tenho ouvido. Dahi, não cheguei a comprehender o que querem os candidatos á matricula na Normal. O que elles querem, garantem-m'o, é o seguinte: serem approvados e classificados em todos os seus exames. Ora, isso é impossivel, porque sómente existem 50 vagas e não podem ser approvados 1.200 candidatos, quantos se apresentaram. O senhor bem deve saber que o que mais influe, hoje, é o maldito "pistolão". Ainda mais: apparece cada uma que nem sabe assignar o seu nome no requerimento. Olhe, o regulamento não deixa de ter a sua inconveniencia, mas isso vem trazer um pouco de seriedade aos nossos estudos. Queixam-se de que só passaram nos exames que hoje começam os alumnos do professor Cabrita, cuja senhora ensina ás examinandas do marido. Não fui alumna da professora em questão. Tambem não tomo parte no grupo que protesta contra o professor Cabrita na mesa examinadora de arithmetica.

—Os escandalos aqui são enormes — declarou-nos uma normalista, — e, junta: si não tivesse feito o curso até aqui abandonaria a Escola. Estou aborrecida disto. E' um horror. Vae ser peor, agora, com este regulamento do director da Instrucção. Ha, felizmente, já reclamações. Ouvi, ha pouco mesmo, que os candidatos á matricula na Normal vão fazer uma petição ao Conselho Superior do Ensino, representando contra todas as irregularidades que se praticarem nos exames que, hoje, aqui se iniciam.

O incendio da aduana de Recife

A bordo do "Itapura" regressa amanhã de Pernambuco a commissão de inquerito na Alfandega de Recife.

Compoem essa commissão os funccionarios Oscar Tavares da Costa, presidente, Joffert da Costa, João Marcos de Araujo e João de Albuquerque Corrêa.

A commissão fará entrega do seu relatorio ao Sr. ministro da Fazenda.

As linhas da Central continuam interrompidas em varios pontos

Baldeações, enchentes, barreiras, corridas e accidentes

Subsistem as interrupções nas linhas da Central do Brasil.

As chuvas torrenciaes que não cessaram de cair até hoje produziram corridas de barreiras e quedas de grandes blocos de pedra, obstruindo as linhas da estrada em differentes pontos do interior.

As aguas invadem grandes extensões de terrenos, subindo, em varios pontos, a uma altura superior a um metro, como se dá em Rio Preto, onde o rio deste nome continua a crescer assustadoramente.

Entre Juparanã e Valença, apezar de reparada a linha, ainda os trens soffrem baldeações.

Na variante do tunnel n. 3 rolou tambem uma grande barreira, sendo preciso transferir o movimento dos trens pela linha 2, entre as estações da Serra e Scheid.

Em Cuyabá, na chave superior, no momento em que o guarda-chaves esperava um trem, correu uma enorme barreira sobre a guarita, despedaçando-a completamente, salvando-se o guarda-chaves, que se achava proximo, milagrosamente. Os blocos de pedra que o attingiram produziram-lhe pequenos ferimentos.

As fabricas de cerveja nacionaes

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Escrevem-nos de Petropolis:

"Como o publico verá, pelos annuncios que, na secção competente desta folha, publicam as Companhias Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro, e Bohemia, desta cidade, e pelos que, segundo somos informados, publicarão nos jornaes da Capital Federal, S. Paulo, Santos e demais praças do paiz, as grandes fabricas, serão augmentados, a contar de hoje, os preços de todas as marcas de cerveja.

Não obstante ser muito rasoavel esse augmento, é de lamentar que esse ramo de industria, que tão grande desenvolvimento tem adquirido nos ultimos tempos, com immenso proveito para o Thesouro Nacional, fosse tão rudemente attingido pelos effeitos da conflagração européa.

E' sabido que todas as materias primas e os multiplos e complicados utensilios das cervejarias procediam em sua totalidade da Allemanha e da Austria. Impedida a sua saida pelo bloqueio inglez, recorreram os importadores aos productos americanos, para cuja importação encontraram as maiores difficuldades, não só pela falta de vapores, quasi todos empregados no serviço da guerra, como pela falta de experiencia dos exportadores, que não estavam preparados para tão rapido e grande desenvolvimento.

A enorme differença de preços na America, accrescida da altissima elevação de fretes e a queda do cambio, que tanto gravou os direitos em ouro; o extraordinario augmento nos preços de tudo quanto tem applicação nas cervejarias, collocaram a industria da cerveja em situação insustentavel. Digna de louvor foi a abnegação das fabricas conseguindo manter, embora com enormes sacrificios, os preços antigos, sem elevação, durante quasi dous annos depois de iniciada a guerra. Orça por muitos milhares de contos a somma recolhida annualmente aos cofres publicos pelo imposto de consumo lançado sobre essa industria, e, entretanto, nenhum acto praticou o Congresso ou o governo para defendel-a dessas difficuldades durante a legislatura passada. Apenas o activo e intelligente deputado Macedo Soares, praticando um acto de justiça, se esforçou e conseguiu demonstrar a iniquidade da emenda Barbosa Lima, que autorisava o augmento de 20 % sobre esses productos, quando o Congresso, visando o proprio interesse do Thesouro, como foi demonstrado pelo minucioso memorial apresentado ao Senado por algumas fabricas, tinha o dever de auxiliar uma industria, da qual tira tanto proveito o Thesouro Federal. E não é só o Thesouro que lucra com o desenvolvimento da industria da cerveja. São innumeras as industrias subsidiarias que della vivem, entre as quaes notam-se: as fabricas de caixas, de pregos e arcos, de palhões, de garrafas, de rolhas, de carroças, as lithographias, os combustiveis, sem falar nas despesas com a manutenção dos vehiculos, pessoal, animaes, etc.

Estamos seguramente informados de que, em um movimento de louvavel gratidão ao publico, as fabricas de cerveja apenas aguardam que os mercados europeus se normalisem para voltarem aos seus antigos preços, o que esperam conseguir em breve tempo."

Em vista do accordo favoravel expedido pelo estado-maior do Exercito, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, acaba de approvar a adopção, nos 3º e 5º corpos de trem do Exercito brasileiro, do regulamento que preside as manobras de trens do Exercito francez, publicado em 1913.

O apparelho Torquato Lamarão

A EXPERIENCIA DE HOJE

Na directoria de engenharia do Quartel-General do Exercito realisou-se a experiencia de um apparelho de radio-telegraphia para exames e pratica, invenção do Sr. Torquato Lamarão.

A essa experiencia assistiram o chefe do estado-maior, general Bento Ribeiro e chefe do serviço de engenharia, general Muller de Campos, o major Alipio Gama, o capitão de corveta Alberto Carlos da Gama, além de grande numero de altas patentes do Exercito.

Todos os presentes ficaram bem impressionados com essas experiencias, que foram coroadas do mais completo exito, tendo os generaes Bento Ribeiro e Muller de Campos palavras elogiosas para o novo invento.

Segundo nos informou o autor deste apparelho, um industrial allemão desta praça já lhe fez propostas para acquisição do seu invento, nada conseguindo.

As informações que delle vão dar as autoridades militares, conforme a boa impressão que tiveram da experiencia, vão ser optimas, o que, de certo, fará com que tenhamos, brevemente, essa innovação no Exercito.

O concurso para medico legista

Começaram as provas

O ministro da Justiça no palacio da Policia Central

Começaram esta tarde as provas do concurso para preenchimento de uma vaga aberta no Gabinete Medico Legal da policia, com a morte do Dr. Jacyntho de Barros, que foi um dos seus ultimos directores.

Estavam inscriptos seis candidatos, os Drs. Mauricio França, Raul Bergallo, Cartaxo Dantas, Attila Torres e Ovidio Martins.

Todos compareceram.

A mesa ficou composta dos medicos legistas Drs. Cunha Cruz, Morethson Barbosa e Roquette Pinto, que á hora marcada iniciaram o concurso.

Pouco antes havia chegado para assistir á prova o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, tendo sido recebido pelo chefe de policia, seu assistente militar, major Carlos Reis e, depois dos cumprimentos de praxe, conduzido á sala das provas.

A mesa tirou então o ponto e caiu — sangue. Consistia, portanto, a prova, que seria pratica e theorica, em se proceder em certa porção de sangue a todas as reacções possiveis. Era a prova de laboratorio.

Foi marcado o tempo de 1 1/2 hora.

Todos os medicos entregaram-se ás reacções praticas, findas as quaes cada candidato escreveu o seu relatorio a proposito das observações feitas durante os exames.

Um grande numero de medicos e outras pessoas gradas assistiam ao concurso, que se realisou no laboratorio do Gabinete Medico Legal.

Terminada a prova, os examinadores annunciaram então para amanhã a prova de autopsia.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, mostrou em seguida ao Dr. Carlos Maximiliano todas as dependencias do Gabinete Medico, inclusive o necroterio da policia, que passa agora por uma reforma.

S. Ex. teve palavras do maior elogio para os medicos legistas, reconhecendo a deficiencia dos elementos materiaes com que ainda lutam os medicos daquella dependencia da policia.

O julgamento de João Barreto foi mais uma vez adiado

Tendo o Dr. Evaristo de Moraes communicado achar-se enfermo, o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto, requereu e obteve novo adiamento de seu julgamento.

O accusado compareceu ao edificio do Jury, mas, em vista do que pedia, voltou para a Casa de Detenção.

Quando João Pereira Barreto chegou ao Tribunal, a massa de curiosos era grande.

Ao que ficou assentado, o autor das «Selvas e Céos» só será julgado em ultimo logar, ainda nesta semana, ou depois do Carnaval.

O nosso Far-West

MAIS UMA CONFLAGRAÇÃO

Houve, esta madrugada, na Villa Proletaria, disturbios provocados por praças do Exercito embriagadas.

A policia do 23º districto, avisada do facto, compareceu ao local, com a presença do 2º delegado auxiliar e outras autoridades militares.

Procurando informações a respeito, hoje, no districto, o commissario ali de serviço disse-nos que nada sabia do caso e que mesmo nada queria saber delle, pois que, naturalmente, se deram as arruaças e elle, commissario, se divertia á grande na avenida Rio Branco, num baile carnavalesco.

O ministro da Guerra visita o Sr. Nilo e os quarteis em Nictheroy

Conforme havia deliberado, o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, esteve hoje em Nictheroy.

S. Ex., que foi recebido na ponte Central da Companhia Cantareira pelos Srs. general Felippe Aché, inspector da 4ª região militar; coronel Raul d'Estillac Leal, commandante do 58º batalhão de caçadores; capitão João Pereira de Abreu, pelo Sr. presidente do Estado do Rio; Dr. Dario Rego, pelo Sr. secretario geral; capitão Minervino de Moraes, representando o Sr. prefeito municipal, e capitão Rodolpho José de Almeida e tenente José da Silva Barbosa, pela Força Militar, partiu immediatamente para o palacio do Ingá, onde visitou o Dr. Nilo Peçanha, com o qual palestrou durante uma hora.

Em seguida o titular da pasta da Guerra dirigiu-se ao quartel do 58º batalhão e depois á 4ª região militar e ao quartel da Força Militar.

Na ponte das barcas prestou as devidas continencias ao general Caetano de Faria uma companhia do 58º batalhão, sob o commando do capitão Ferreira Lima, e no palacio do Ingá, uma outra da Força Militar, commandada pelo tenente Julio Freire Gameiro.

O general Pinheiro Bittencourt segue amanhã para a 7ª região

Esteve no Ministerio da Guerra, onde se apresentou ás autoridades militares, o general Pedro Pinheiro Bittencourt, ex-commandante da quinta região militar.

O novo inspector da setima região seguirá viagem em um carro especial ligado ao nocturno de luxo, de amanhã. S. S. irá acompanhado de sua Exma. familia.

Os juros das letras do thesouro

O Thesouro pagou hoje de juros de letras a importancia de 4:566$000.

Estas letras foram reformadas por mais um anno.

Para a proxima fartura em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — O director da Oéste de Minas ordenou o apressamento dos concertos nos carros de mercadorias, nas officinas de S. João d'El-Rey, Divinopolis e Lavras, apparelhando assim a Estrada para a futura safra agricola.

Interpellado o director sobre varias queixas relativamente á demora de transportes de mercadorias, affiançou S. S. serem sem fundamento taes queixas, só existindo demoras na linha de Barra Mansa, e actualmente, devido ás barreiras que cairam sobre a linha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS CONSEQUENCIAS DO ABUSO DOS PRIVILEGIOS

Serão apprehendidas as taboletas dos bondes

Uma das taboletas que foram o objecto da acção judiciaria

As complicações no fôro, oriundas de privilegios, patentes de invenção, etc., são innumeras, sendo, por isto, requeridas medidas de busca e apprehensão de productos contrafeitos, marcas falsificadas, etc.

Muitas vezes o inventor do producto não chega mesmo a fabrical-o. Mas logo apparece o tal producto á venda, e elle repara então que é o mesmo, o mesmissimo que inventou. Ahi apparece a complicação forense. A de hoje é realmente interessante. Pela cidade correu celere o boato de que a Light ia ser intimada a retirar dos seus bondes as taboletas indicativas do destino dos mesmos, aquellas taboletas rotativas, movidas por uma manivela que o motorneiro, com uma gymnastica arriscada, torce, torce, até apparecer o letreiro — "Ponta do Caju" — por exemplo.

Pois bem; o inventor desse apparelho, cujo nome não conseguimos saber, um Sr. Nicolão de tal, disseram-nos, requereu, por seu advogado, a um juiz criminal a busca e apprehensão das taboletas.

Procurámos informações na Light e lá nos responderam que, de facto, a empresa havia recebido intimação do referido juiz a tal proposito, mas até á tarde nenhuma medida fôra executada. Tratando-se de uma medida que corre em segredo de justiça até sua execução, difficil nos foi colher dados positivos e presenciar a pratica da apprehensão. A's 16 1/2 horas, porém, já haviam sido tomadas no Fôro providencias para a realisação da busca.

Foram disto incumbidos varios officiaes de justiça.

Cá fóra, no entanto, populares já sabiam do occorrido e commentavam:

— Então vae ser paralysado o trafego dos bondes?

— Com certeza. Todos os bondes têm a taboleta; logo...

— Hom'essa! E depois a gente vae ficar sem saber para onde vae...

Um garoto, vendedor de jornaes, que ouvia a discussão, saiu a gritar:

— Bota a taboleta abaixo... Não bota! Bota a taboleta abaixo... Não bota!

A' tarde, tendo informações mais positivas, conseguimos mais saber que, de facto, no escriptorio da Light, á rua Larga de S. Joaquim, foi apprehendida uma taboleta com a indicação "Estação".

Após á apprehensão, foi lavrado ali o auto de apprehensão, servindo como peritos os Srs. Lacerda Coutinho e Carlos Onnetto.

A busca foi requerida por Nicolão Vicente Alves, agente de privilegios, possuidor do denominado "indicador rotativo", o tal que era usado pela Light.

A patente de invenção tem o n. 1.520, e foi publicada no "Diario Official" de 27 de outubro de 1907, sendo concedida pelo governo, por acto de 22 de outubro do mesmo anno.

Funccionarios que ficam em disponibilidade

O Sr. ministro da Viação, por portarias de hoje, poz em disponibilidade, a seu pedido, o auxiliar technico, addido, da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, José de Souza Martins, e o dactylographo de 1ª classe, addido, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Egydio Lopes Abreu.

Na casa de um ex-sargento apprehende-se grande quantidade de armamento

A policia do 23º districto, recebendo uma denuncia, foi hoje á casa do ex-sargento do Exercito Isidoro Cunha, situada á rua Alaide em D. Clara.

Ahi chegando, as autoridades do 23º penetraram rapidamente na citada casa, revistando-a. Em um dos cantos escusos, perfeitamente arrumada e encaixotada, a policia descobriu grande porção de munição, constando de pentes para carabinas, além de algumas dessas armas.

Deante do acto da policia o ex-sargento a principio quiz protestar. Vendo, porém, que por este meio nada conseguia, poz-se a lastimar-se, dizendo não saber de onde procediam taes armamentos.

Conduzido preso á delegacia do 23º districto, e ahi apertado num interrogatorio, o ex-sargento Isidoro confessou que, de facto, constantemente ex-collegas seus o procuravam pedindo para em sua casa se reunirem.

Com referencia aos armamentos justificou-se dizendo que os mesmos pertenciam aos seus camaradas, que lhe haviam pedido para guardar.

Essa diligencia foi levada a effeito pelo delegado do 23º districto e dous officiaes do 20º grupo de artilharia.

O instituto B. Constant

O Sr. ministro do Interior autorisou o engenheiro de obras de seu ministerio, a mandar fazer os reparos inadiaveis de que necessita o Instituto Benjamin Constant.

O DIA MONETARIO

O Banco do Brasil affixou hoje a tabella para o "vale ouro" á taxa de 11 35/64 d., média da semana passada.

O "mil réis" era cobrado a 2$339, ou mais $035 por mil réis, pela differença de 11/64 dinheiros, pois, que a taxa da penultima semana foi de 11 23/32 d., correspondente a 2$304, por mil réis ouro. O cambio abriu em alta, vigorando pela manhã as taxas de 11 11/32 e 11 23/32 d., para logo melhorar para 11 23/32 e 11 3/4 d., e ao meio dia a 11 25/32 d.

No correr do dia, porém, a taxa era de 11 3/4 d. até ao fechamento, quando o Ultramarino tambem negociou a 11 25/32 d. Os esterlinos foram negociados a 28$800 e as letras do Thesouro a 10 1/2, 11 e 12 % de rebate [illegible]

Em Bolsa, estiveram bem negociadas [illegible] da União, de 1909, e para as [illegible] de 1901 (ouro) e 1914, ambas em alta, [illegible] para as acções das Loterias a [illegible].

A REUNIÃO SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Sr. Calogeras não cumpre o que promette

O problema dos transportes maritimos

Como de costume reuniu-se hoje, em sessão semanal, a Associação Commercial.

Após a leitura da acta e do expediente, que constou de diversos telegrammas de associações congeneres, applaudindo a sua attitude pelas reclamações sobre a navegação de cabotagem, o Sr. Buarque Macedo expoz em seguida o resultado da conferencia havida com o Sr. ministro da Fazenda, sobre a "circular" do desembaraço das mercadorias nacionalisadas e despachadas por cabotagem.

Declarou S. S. que eram tão justas as reclamações do commercio, apresentadas pela Associação, que foram incontinenti attendidas, a contento da commissão. Até ahi nada mais havia a oppôr, pois que uma nova circular attenderia as solicitações; mas causou surpresa a nova circular, pois si o trabalho material ficava em parte minorado, persistiam as exigencias vexatorias da primitiva circular. Póde-se affirmar que o Sr. ministro da Fazenda não cumpriu por completo tanto quanto affirmara ter resolvido.

Ficou resolvido voltar ao Thesouro Nacional, para entender-se com o Sr. ministro a commissão da Associação Commercial.

Depois de ter sido longamente discutido esse importante assumpto, o Sr. Buarque de Macedo propoz que a Associação Commercial pedisse ao governo para praticar actos com que conseguisse arrendar todo o material fluctuante nacional, para, por si, fazer a navegação de cabotagem e de longo curso, para satisfação do commercio.

O Sr. Dr. Pereira Lima entrou no debate para ponderar que essa proposta era excessivamente importante, mas só deveria ser executada no momento de maior gravidade para o nosso commercio maritimo.

Proseguindo, disse que achava, caso fosse possivel, que o governo brasileiro, obtidas por accordo as concessões da Inglaterra e Allemanha, aproveitasse os navios allemães ancorados em nosso porto e para isso bastaria após a acquiescencia desses dous paizes, tratar do fretamento desses navios para levar os nossos productos aos mercados estrangeiros.

Acha mesmo que o governo germanico nada teria a oppôr, porque foi esse mesmo governo quem apprehendeu o café do "stock" do Estado de São Paulo, dispondo dessa mercadoria.

Todavia nada ficou resolvido e foi apenas registado em acta.

A's 16 1/2 horas terminou a sessão.

A fallencia de um jornal já fallecido

Pelo juiz da 5ª Vara Civel, Dr. Carvalho e Mello, foi decretada hoje a fallencia da Sociedade Anonyma "O Diario", a requerimento do credor de 4:391$, Agostinho de Oliveira. O juiz nomeou syndico o credor Alberto Saraiva da Fonseca, designando o dia 29 de março vindouro para assembléa de credores.

Os terrenos do Campo de Marte

A velha questão de isenção do imposto predial dos terrenos do Campo de Marte vae, afinal, ter solução, em vista de um trabalho feito pelo engenheiro Caetano de Almeida e do parecer do Dr. Souza Bandeira, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, que opinou no sentido de cessar a isenção.

A Mogyana e o seu contrato

Uma resolução ministerial a proposito da Rêde Sul Mineira

O Sr. ministro da Viação resolveu attender ao pedido da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, mandando-lhe entregar a importancia das folhas de medições provisorias das obras realisadas na Rede de Viação Sul-Mineira, pagas com dinheiro retirado do deposito de dez mil contos de réis, que essa empresa possue no Banco do Brasil.

Despachada essa petição, o Sr. ministro resolveu mandar reservar nesse deposito a quantia de 1.394:865$801, destinada a occorrer á despesa com a construcção das officinas modernas de reparação para sua estrada, e obrigar essa companhia a ultimar, á sua custa, os serviços dos prolongamentos e ramal de Passos, da Rede Sul-Mineira, sob pena das multas que o seu contrato com o governo estabelece.

O Sr. Lanel na Viação

Conferenciou esta tarde com o Sr. ministro da Viação o Sr. Etienne Lanel, ministro da França.

Duas nomeações na Prefeitura

O Sr. prefeito assignou, á tarde, os seguintes actos:

Nomeando o engenheiro civil Joaquim da Costa Leite para o logar de director da Escola Profissional Visconde de Mauá; e

Nomeando o Sr. Manuel Lobato, interinamente, para o logar de ajudante do administrador do Entreposto de S. Diogo.

Um meeting politico no largo de S. Francisco

Realisou-se, á tarde, no largo de S. Francisco de Paula, um "meeting" em favor da candidatura do Dr. Sampaio Ferraz a senador pelo Districto Federal. Até á hora em que escrevemos, haviam pronunciado longos discursos os academicos Paixão e Lustosa Aragão.

As ultimas noticias da 2ª divisão naval

A 2ª divisão naval em viagem para esta capital chegou á Mambucaba. Amanhã chegará a Baptista das Neves, devendo chegar a esta capital no dia 4 de março, com a turma de aspirantes que será licenciada.

As contas dos tarefeiros e fornecedores da Central

A Central tem enviado com regularidade as contas de tarefeiros e fornecedores, pertencentes ao ultimo credito votado, para o Ministerio da Viação. Ainda hoje enviou as seguintes: officio 137, Leopoldo Cesar Gomes Teixeira, 673:3768$73; officio 138, Isaac Fer[illegible] [illegible] 23:3106$256, 381:716$397 e a de....... [illegible]; e diversas pequenas importancias.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os francezes dominam a situação em Verdun

PARIS, 25 (HAVAS) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, declarou hoje a alguns jornalistas que os francezes dirigiram contra as tropas allemãs que atacam Verdun varios contra-ataques impetuosos que os tornaram senhores da situação no campo de batalha.

A Russia faz um novo emprestimo

PETROGRADO, 28 (Havas) — A commissão de finanças da Duma approvou um emprestimo de dous milhões de rublos ao juro de 5 1/2 % e no prazo de dez annos.

A agencia Wolff apanhada em flagrante delicto de peta

LONDRES, 28 (Havas) — O "Times" publica hoje em logar visivel um circumstanciado relatorio posto em circulação pela Agencia Wolff, de Berlim, ácerca do resultado da incursão aerea levada a cabo pelos allemães no dia 31 de janeiro findo sobre o condado de Midlands, e no qual dá pormenores de pretensos damnos causados ás cidades de Liverpool, Manchester, Birmingham, Humber e outros centros.

Publicando-o, assignala o "Times" que esse relatorio é talvez um dos exemplos mais frisantes das mentiras officiaes que os allemães já têm espalhado, pelo que, sem duvida alguma, deve ser particularmente apreciado nas regiões que elles dizem ou pretendem ter visitado.

As linhas inglezas na França estendem-se para o sul

LONDRES, 28 (A NOITE) — As linhas inglezas na França e na Belgica receberam ordem de estender as suas posições, descendo para o sul, afim de substituir as forças francezas que estão sendo deslocadas para a região de Verdun.

Os inglezes atacam os allemães em Ypres

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias vindas do continente informam que as tropas inglezas em operações na região de Ypres atacaram as posições allemãs ao sul daquella localidade, infligindo-lhes grandes perdas.

Tres navios allemães fazem o corso no Atlantico

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas recebidos de Nova York informam que os jornaes americanos dizem estar o governo informado de que tres navios mercantes allemães sairam de portos sul americanos com bandeira neutra, tendo sido em alto mar transformados em corsarios e estão agindo no Atlantico.

A Allemanha considera «inamistoso» o sequestro de navios allemães em Portugal

LONDRES, 28 (A NOITE) — Diz o "Telegraaf", de Amsterdam, que o governo allemão resolveu notificar ao de Portugal que considera como "inamistoso" o procedimento deste ultimo sequestrando os navios allemães internados em portos portuguezes, pois está convencido de que o governo portuguez agiu, no caso, por instigações da Inglaterra.

Uma proclamação do archi-duque Eugenio

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Roma:

"O archi-duque Eugenio, governador de Trieste, lançou naquella cidade uma proclamação exaltecendo a fidelidade dos triestinos ao governo de Vienna.

Essa proclamação foi recebida por toda a população com zombaria, pois que os austriacos têm ali imposto o regimen do terror, fuzilando os civis sob os mais futeis pretextos."

Os novos programmas para as escolas primarias

Foram hoje approvados pelo Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Publica, os novos programmas do ensino primario, e sobre cuja confecção foram ouvidas as professoras Maria do N. Reis Sanctos, Rachel de Moura e Leonie Teixeira, e os inspectores escolares Dr. Fabio Luz, Mendes Vianna e Raul Faria, unicos que corresponderam ao appello, que em tempos lhes foi feito e que lhe enviaram notas mais ou menos detalhadas.

Os novos programmas foram subordinados a tres grandes divisões: educação moral e civica, educação intellectual e educação physica. Occupa o primeiro logar o programma da educação moral e civica, que teve grande desenvolvimento e um cunho analytico, não só para facilitar-lhe a execução, como para que todos se compenetrem da importancia que se liga hoje á formação do caracter do futuro cidadão. Teve egualmente maior largueza o programma de educação physica, sobretudo na parte relativa aos trabalhos manuaes; os de agulha foram simplificados, mas introduziram-se novos exercicios, como: a modelagem, a jardinagem, os trabalhos em palha (chapéos, empalhação de cadeiras, etc.), os de esculptura em madeira (systema Tadd), o sloyd sueco em madeira, os arranjos de casa e primeiros ensaios sobre artes domesticas (cozinha, lavado, engommado).

Na parte relativa á educação intellectual, simplificou-se o estudo da grammatica e da arithmetica; tornou-se mais pratico o de geographia, annexando-se-lhe a modelagem e o uso do taboleiro de areia; desenvolveu-se um pouco mais, dando-se-lhe um cunho inteiramente pratico e intuitivo, o estudo da geometria e das sciencias physicas e naturaes; modificou-se totalmente o do desenho, que passará a ser feito de accordo com os novos methodos americanos. Adoptou-se, por mais conforme ao desenvolvimento physico e intellectual da creança, a divisão franceza dos cursos elementar, médio e complementar, (que a lei do ensino impropriamente denomina "classes") em dous annos cada um.

Em obediencia a uma nova disposição de lei, que creou classes infantis, organisou-se um programma especial de educação para esta classe, o qual poderá ser applicado aos jardins da infancia. Os novos programmas do ensino primario serão amanhã publicados na integra.

O falsificador da caderneta da Caixa Economica foi condemnado

O Dr. Vaz Pinto Coelho, em bem fundamentada sentença, condemnou hoje a quatro annos de prisão cellular o réo Edgard Augusto Vidal, que ha tempos falsificou uma caderneta da Caixa Economica, caso de que tratámos minuciosamente.

O 1º Congresso da Creança em Buenos Aires

O COMITE' BRASILEIRO

O Dr. Moncorvo Filho conferenciou hoje, com o Sr. ministro do Interior sobre o 1º Congresso da Creança a realisar-se brevemente em Buenos Aires. O Dr. Moncorvo Filho pediu ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano os bons officios de S. Ex., no sentido de mais facilmente poder organisar o "comité" brasileiro, que irá tomar parte no Congresso. O Sr. ministro do Interior prometteu ao Dr. Moncorvo Filho ajudal-o em quanto possivel, prestigiando a organisação do mesmo "comité".

Morte tragica de um menor

A gare da estação de D. Clara, ás 17 horas, regorgitava de gente. Uma possante locomotiva entrava na estação.

Subito, um fremito de horror percorreu toda aquella gente.

A machina despedaçara sob as suas rodas um menino que tentara atravessar a linha.

Algumas senhoras foram presas de crises nervosas.

O corpo do infeliz foi retirado de sob as rodas, já cadaver, em misero estado, completamente esfrangalhado.

Momentos depois foi estabelecida a sua identidade. Tratava-se de Manoel Rodrigues Leite Junior, de 14 annos, empregado como aprendiz nas officinas do Engenho de Dentro, filho do Sr. Manoel Rodrigues Leite, empregado na mesma officina, residente á rua Commendador Pinto n. 107.

A policia, a pedido da familia do menor, consentiu que o cadaver fosse removido para a sua residencia.

A commissão de tarifas

O INICIO DOS TRABALHOS

A commissão mixta especial de tarifas, composta de senadores e deputados, tentou hoje reunir-se no edificio da Camara dos Deputados.

A's 13 horas compareceram ali os senadores Leopoldo de Bulhões e Sá Freire, e os deputados Carlos Peixoto, Alvaro Baptista, Bueno de Andrada e Barbosa Lima.

Faltaram os Srs. senadores Alcindo Guanabara e João Luiz Alves, e o deputado Bento de Miranda.

Até ás 15 horas a commissão nada havia feito.

Afinal, resolveu elaborar o plano de trabalhos.

Foi acclamado presidente da commissão o Sr. Leopoldo de Bulhões, e relator geral, com funcções de vice-presidente, o Sr. Carlos Peixoto, que ficou incumbido de dar inicio ao projecto a ser discutido. E nada mais houve.

A's 16 horas retiraram-se todos os membros da commissão, designando o presidente a proxima sexta-feira, 3 de março, para nova reunião.

Matou o filho recem-nascido e foi condemnada pelo Jury

A' barra do Tribunal do Jury compareceu hoje uma mulher criminosa: Helena Teixeira Pinto, que, no momento de dar á luz, estrangulou o filhinho recem-nascido. A ré praticou o crime em 17 de novembro de 1912, ás 14 horas, mais ou menos, em um barracão sito á rua Maria de Freitas n. 14. Hoje, após os debates da defesa e da accusação, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde voltaram trazendo a condemnação de Helena Pinto a tres annos de prisão cellular.

A defesa appellou.

Os desastres do "Catania"

A companhia vae indemnisar os prejudicados

Esteve esta tarde na policia maritima o pratico que conduziu o vapor "Catania" que, ha dias, como noticiámos, causou varios desastres no cáes do porto, afim de explicar que tudo foi motivado pelo não funccionamento das machinas do referido vapor e que, por isso, a companhia a que pertence aquelle navio está prompta a indemnisar a todos quantos foram prejudicados.

Um inquerito para apurar responsabilidades de praças do Exercito

O general ministro da Guerra determinou a abertura de um inquerito para apurar responsabilidades de soldados do 3º grupo de obuzeiros, accusados de se acharem envolvidos num disturbio no campo de São Christovão, ha já alguns dias.

Este inquerito alcançará tambem ao official que estava de dia ao quartel do 3º de obuzeiros.

UM BIGAMO

O accusado foi posto em liberdade

Na delegacia do 14º districto prosegue o inquerito aberto para apurar o crime de bigamia de que é accusado o individuo Basilio da Costa Pereira.

O delegado do districto, Dr. Solano da Cunha, está á espera da certidão do primeiro casamento de Basilio, que se effectuou em Portugal, para pedir a sua prisão preventiva.

Basilio, que se achava detido, foi hoje posto em liberdade.

A questão das passagens de 100 réis

E' prorogado o praso para o desempate

Esteve hoje na Prefeitura o Dr. Ubaldino do Amaral, arbitro desempatador na questão das passagens de 100 réis, entre a Municipalidade e a Light. O Dr. Ubaldino, que devia apresentar o seu parecer na sexta-feira proxima, pediu a prorogação do praso para a entrega por mais dez dias, com o que concordaram as partes litigantes. Amanhã deverá ser assignado o termo de prorogação.

O CAFE'

As noticias de Nova York, para a baixa de 1 a 8 pontos, trouxe de algum modo o desinteresse no mercado do Rio. Pela manhã, os negocios foram mais desenvolvidos, mas, no correr do dia, tornaram-se relativamente menores. Na primeira hora, foram vendidas 1.123 saccas e, depois, mais 2.843.

Nos dias 26 e 27 entraram 23.377 saccas, embarcaram 3.015 e ficaram em "stock" 413.955 saccas.

As hortas e os capinzaes

A Prefeitura impoz hoje multas no valor de noventa e cinco contos

Começou hoje a ser applicada, pela Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura, a multa de 1:000$ aos proprietarios de terrenos em que se cultivam hortas e capinzaes, na zona urbana.

Foram impostas 95 multas, assim distribuidas pelos seguintes districtos: Tijuca, 32; Engenho Velho, 23, e Lagoa, 40.

Amanhã serão multados os proprietarios de taes terrenos no Andarahy e em S. Christovão.

A policia militar nos suburbios

A policia militar exercida pelas praças do Exercito tem feito diversas prisões nestes ultimos dias, especialmente de ex-praças do Exercito.

Ainda hontem o capitão Cantalino, adjunto dessa policia, quando rondava na Villa Militar, effectuou a prisão de um individuo que se tornou suspeito. Era este individuo um excluido das fileiras do Exercito, em virtude do fracassado movimento de rebellião de inferiores.

Em seu poder, além de uma carabina Mauser, modelo 1908, foram encontrados oito pentes de balas para esta arma.

Interogado sobre de onde proviera a carabina, disse que um ex-collega lh'a havia dado, nada mais adeantando.

Os book-makers, as hospedarias, a policia e a Prefeitura

O Sr. prefeito dirigiu hoje um officio ao Sr. chefe de policia communicando-lhe haver, de conformidade com a sua representação, resolvido não conceder mais licença para funccionamento dos "book-makers". Nesse mesmo officio o Sr. prefeito, depois de varias considerações com relação ás hospedarias, cujo fechamento a policia tambem solicitou, declara, como antecipámos, não lhe ser possivel attender aos desejos do Sr. Aurelino Leal, allegando, entre outras cousas, a sensivel diminuição que viriam soffrer as rendas da Municipalidade.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, Alvaro José de Cerqueira Lima, do logar de collector federal em Iguassú, Estado do Rio; nomeando os segundos officiaes aduaneiros, addidos, da Alfandega de Uruguayana, Rio Grande do Sul, João Baptista de Figueiredo, Octaviano Rodrigues de Carvalho, Joaquim Pedro Duro, João de Abreu Velho e Cypriano Inda, para identicos logares na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no mesmo Estado; Assad Mattar para o logar de collector federal em Campos Novos do Paranapanema, S. Paulo; Antonio Ibiapina Filho para o de escrivão da collectoria federal em Brejo, Maranhão.

Um instructor agricola á disposição do Ministerio da Viação

O Sr. ministro da Agricultura determinou que o Sr. José Matheus Leite Sampaio, instructor agricola, fique á disposição de seu collega da pasta da Viação.

Designações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura designou o Sr. João Emilio Bion, cartographo do Serviço de Protecção aos Indios, para servir na Directoria Geral de Estatistica, e o Sr. Paul David de Sonson, medico addido da Hospedaria da ilha das Flores, para exercer o cargo de medico do nucleo colonial Senador Esteves Junior.

Uma homenagem do Paraná a Emilio de Menezes

O Dr. Ulysses Vieira, deputado ao Congresso paranaense e nosso confrade, dirigindo actualmente o "Diario da Tarde", de Curityba, tomou a iniciativa de reunir os seus collegas do Congresso e os homens de letras e do jornalismo do seu Estado, para offerecerem a Emilio de Menezes o seu fardão de academico para a sua recepção na Academia de Letras.

Os livros d'ouro

O Club dos Tenentes, dá queixa contra o Congresso dos Tenentes

A directoria do Club dos Tenentes do Diabo deu queixa, na 3ª delegacia auxiliar, contra o Congresso dos Tenentes, accusando essa sociedade de haver praticado um abuso por meio do "livro de ouro", conseguindo assim recolher algumas quantias destinadas ao club queixoso.

O "livro de ouro", como se sabe, é um livro em branco, onde as directorias dos clubs carnavalescos recolhem assignaturas de casas commerciaes e emprezas, com donativos em dinheiro, para a formação de seus prestitos. Acontece que o Club dos Tenentes do Diabo andava com seu "livro de ouro" pela cidade, quando soube, em algumas casas, que já por ali outro livro havia passado, levando o cobre. Pesquisando, soube então que se tratava de uma mystificação por parte do Congresso dos Tenentes. Como alguns dos assignantes houvessem declarado que tinham destinado o dinheiro, não ao Congresso, mas sim ao Club, e o Congresso não quizesse restituir as importancias recebidas por engano, foi dada a queixa á policia, para o competente inquerito.

A opinião do Sr. director de Instrucção sobre as reclamações das normalistas

Tivemos ensejo de falar, á tarde, ao Sr. Dr. Azevedo Sodré, sobre os protestos formulados pelas alumnas da Escola Normal e de que nos occupamos em outro logar.

—Não ha razão de ser de taes protestos, que chegaram ao meu conhecimento por intermedio da imprensa. As moças que se rebellam contra o regulamento não são — é preciso dizer — alumnas da Escola Normal. Ellas são candidatas. Pretendem prestar exames e, no caso de reprovação, fazer nova prova apenas das disciplinas em que tenham sido reprovadas. Teriam, assim, as regalias das alumnas que encontram no regulamento a faculdade do exame de 2ª época, no caso de reprovação. Tal concessão, entretanto, não lhes pode ser dada. Era mesmo a opinião do Dr. José Verissimo, de quem tenho uma carta dizendo que não se podia dar outra interpretação aquella disposição regulamentar.

O Sr. Calogeras faz outra viagem de recreio

O Sr. ministro da Fazenda percorreu hoje, demoradamente, a Directoria da Despesa e todas as suas dependencias, inspeccionando todos os serviços.

COMMUNICADOS

Sociedade de Concertos Symphonicos

De ordem da Sra. presidente convido os Srs. associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), na proxima quinta-feira, 2 de março, ás 9 1/2 horas da manhã, á rua da Constituição n. 38.

H. Villa Lobos, 1º secretario da assembléa.

Commandante João Maria Pessoa

A directoria e funccionarios de terra e mar do Lloyd Brasileiro, profundamente reconhecidos ás pessoas que os acompanharam nas ultimas e merecidas homenagens prestadas ao seu inesquecivel companheiro COMMANDANTE JOÃO MARIA PESSOA, convidar-n'as a assistir ás exequias que, por seu descanso eterno, mandam celebrar, ás 10 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, e reiteram seus agradecimentos por tão significativo acto religioso.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 31ª extracção de 1916; 32ª extracção do plano n. 11, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

24999	10:000$000
58030	2:000$000
36783	500$000
36571	300$000
43770	200$000

Premios de 200$000

6288	11936	12664	15626	39817

Premios de 100$000

854	3455	22526	25338	35281
	36231	38520	48108	

Premios de 50$000

5279	11186	12849	21573	22254
36651	41777	48890	48936	49431

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

18781	16:000$000
47828	2:000$000
4152	1:000$000
34681	1:000$000
10149	1:000$000

Premios de 200$000

3126	3698	22507	21858	33863
23519	36493	33062	1137	19922
30127	40718		7411	24818

Premios de 100$000

45834	19603	45634	45386	22258
37482	47755	10672	28632	6561
22514	4767	14445	21611	11969
43441	38585	48753	47584	41426
6690	16188	31443	25794	17817
34526	34691	35973	22695	14601
5252	48786	37561	21641	29773
14577	19765	46542	25891	14832
		11737		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	781	Touro
Moderno	170	Porco
Rio	257	Jacaré
Salteado		Cabra

Para amanhã:

765

690

815

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 232.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

D. Elvira Uchôa Vieira de Mello

(1º ANNIVERSARIO)

O capitão-tenente Americo Vieira de Mello e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma da sua pranteada esposa e mãe, mandam resar na matriz da Gloria (largo do Machado) no dia 1º de março, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

D. Luiza Hasselmann Campos

Luiz Campos, senhora e filhos, Horacio Campos, Clodilde Campos, Luiza da Silva Campos e filho (ausentes), Adelaide Raulino e filhos, José Frederico Hasselmann e familia, Olga Sussekind Alvares e irmãos e capitão de corveta Carlos Sussekind e familia, agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã e tia D. LUIZA HASSELMANN CAMPOS, e de novo os convidam para assitir á missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar na quarta-feira, 1 de março, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

Irene de Miranda Pacheco

O irmão, cunhado, sobrinhos, tio e primos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, IRENE DE MIRANDA PACHECO, e os convidam para acompanhar seus restos mortaes, saindo o feretro da casa n. 43 da praça Duque de Caxias, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Abriu fallencia, fugiu e occultou mercadorias

UMA RECTIFICAÇÃO

Declarou-nos um empregado do Sr. J. Lages que este leiloeiro só vendeu a 17 do corrente, em seu escriptorio á rua Buenos Aires n. 85, os moveis, utensilios e mercadorias (molhados e comestiveis), devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. juiz, dos bens penhorados a Manoel M. Simões por Francisco Estrella, e que foram removidos para o seu armazem pelo Sr. Raphael de Faria Costa, depositario particular da mesma penhora.

Fallecimento em Maceió

MACEIÓ, 28 (A. A.) — Falleceu hontem, repentinamente, o negociante desta praça, Sr. Elysio de Athayde.

Queria estaquear o outro

—Acorda! para morrer!

—Heim? p'ra cuspir?

E José da Encarnação Freitas coçou os olhos, bocejou e, com enorme surpresa, reconheceu no vulto que se lhe apresentava áquellas deshoras o ex-tripolante da sua lancha, José Girar de Lima, que com um punhal tentava matal-o.

Dado o alarme, da lancha se desprendeu um cahique conduzindo o Sr. José Alves que, ao chegar a bordo da lancha "Cometa", de onde pediam soccorro, já havia fugido o assaltante, que a esse tempo descia no Mercado Novo, em companhia de Luiz Valladares, vulgo "Caipira". Ahi chegando, Girar desandou a correr pela rua D. Manoel, onde foi preso por um guarda civil.

Quanto ao "Caipira", esse, indo pela madrugada procurar o cahique que lhes dera fuga, ficou tambem detido.

José da Encarnação Freitas era da lancha "Cometa".

AS FESTAS JUBILARES DE D. EDUARDO

O bispo de Uberaba foi aggregado ao numero de nobres da Santa Sé que descendem de paes condes

Por occasião do jubileu episcopal de D. Eduardo, bispo de Uberaba, noticiámos haver sua santidade, o papa, agraciado o illustre prelado com as honras de bispo assistente do Solio Pontificio. Não se limitaram a essa, entretanto, as mercês que Bento XV houve por bem honrar aquelle bispo, conforme se vê da carta que D. Eduardo acaba de receber do cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, nestes termos:

"Bento P. P. XV. — Veneravel irmão, saudação e benção apostolica.

Os testemunhos de excelsas virtudes, dignos de todo o louvor, que déste, antes, no sabio e prudente governo da vastissima diocese de Goyaz, e depois nessa de Uberaba, desmembrada daquella, movem-nos facilmente a dar-te, de bom grado, um insigne titulo honorifico; e o fazemos ainda com mais agrado por completares o 25º anno de teu episcopado, dando-te assim uma demonstração de nossa benevolencia para maior gaudio de todos.

Portanto, pelo teor das presentes letras e em virtude de nossa autoridade apostolica, prazenteiramente te exornamos com os privilegios e com as honras dos bispos assistentes ao Solio Pontificio, e, além disso, veneravel irmão, te incluimos no numero dos nossos prelados domesticos, e tambem te declaramos e te creamos nobre, e te aggregamos ao numero dos nobres que descendem de paes condes. Por conseguinte te agraciamos com todos os titulos e insignias e plenissimamente te concedemos poder usar e gosar de todas e quaesquer prerogativas e direitos, que elles possam e podem usar e gosar.

Providenciando tambem sobre teu bem estar e tua utilidade espiritual, de tal modo ampliamos o teu privilegio de altar privado, que poderás delle usar nos oratorios particulares de pessoas catholicas de tua e de outras dioceses, erecto por autoridade apostolica, ainda que não estejas hospedado em suas casas, celebrando quotidianamente ou mandando celebrar em tua presença, especialmente em acção de graças, sem detrimento de outros indultos as mesmas concedidas para taes logares, podendo os moradores de taes casas e as pessoas de tua companhia, ouvindo essa missa, cumprir o preceito ecclesiastico. Além de tudo isso te facultamos o uso de vestes prelaticias de seda, e te concedemos o direito de occupar em nossas capellas pontificiaes, o logar reservado aos bispos assistentes ao nosso Solio Pontificio. Finalmente tudo isto te concedemos, não obstante quaesquer constituições e decretos apostolicos e tudo mais que for digno de especial e particular menção e derogação em contrario.

Dado em Roma, junto ao Annel de Pescador, no dia 10 de janeiro de 1916, no anno segundo do nosso pontificado.

Ao veneravel irmão Eduardo Duarte da Silva, bispo de Uberaba. — Pedro, cardeal Gasparri, secretario de Estado.

(Estava o sello do Pescador.)"

JAGUNÇOS E CANGACEIROS

Nos sertões da Parahyba do Norte foi preso mais um criminoso celebre

O predominio, sem contraste, do cangaceirismo vae em pleno declinio nos Estados do norte da Republica.

Depois que Antonio Silvino foi recolhido á prisão, os seus emulos ou collegas têm sido aos poucos, um a um, trancafiados nos carceres dos Estados, que infestavam, alarmando populações com roubos, depredações de toda a especie, assassinatos e crimes de todo o genero.

Ainda agora, no sertão da Parahyba do Norte, foi preso um facinora perigoso, ao qual se refere o orgão official do governo daquelle Estado, *A União*, de 6 do corrente mez, nestes termos e sob as epigraphes — "O *fazendeiro* José Rocha. O seu perfil criminologico. A sua gargalheira de supplicios. O seu punhal de defesa":

"Não ha quem desconheça na Parahyba a vida tenebrosa do cidadão José Florentino da Rocha, ultimamente preso pelas autoridades competentes como incurso em diversos artigos da nossa legislação penal.

E' uma longa série de crimes, de feitos atrozes e repellentes, a tradição que este nome recorda.

Os annaes judiciarios do nosso Estado encerram varios processos em que elle apparece como protagonista de proezas nefandas.

Algumas ha de que a imprensa não póde fazer uma descripção pormenorisada, porque teria de ferir o acatavel pudor dos seus leitores e, principalmente, de suas leitoras.

Não ha muitos annos, tivemos de expor, em uma das salas do edificio da Imprensa Official, certos dos instrumentos de supplicio com que o scelerado affligia as suas victimas — uma gargalheira de ferro extremamente pesada.

As nossas autoridades judiciarias não podiam cerrar os olhos a tão longa série de attentados com que elle atormentava a população rural do seu municipio, desde muito tempo aterrorisada pelas façanhas horrendas desse argentario sem coração.

Não é sómente o Sr. José Rocha; aquella dynastia de camorristas sertanejos, designa-se pelo collectivo —os Rochas, de Bananeiras, — acarretando uma evocação de terror, sob cujos influxos se reiram os mesmos facinoras profissionaes.

A noticia da prisão desse malfeitor écoou nesta sociedade como um desabafo geral e uma victoria emfim, alcançada pelos agentes da lei contra a selvageria brutal e inconsciente de um chefe de bandidos, abroquellado nas falsas prerogativas do seu dinheiro e do prestigio partidario.

No goso ininterrupto dessa impunidade tão vergonhosa para a justiça da nossa terra, os Rochas consideravam-se entidades intangiveis a que se sotopunham os dictames da lei e o principio de autoridade.

Finalmente o povo parahybano sente-se desaffrontado com a prisão desse facinora, cujas aventuras tigrinas queremos agora reavivar, expondo de novo á curiosidade publica aterrada da Parahyba a suppliciosa gargalheira de ferro, pesando quarenta e cinco kilos, em que eram agrilhoados os desaffectos e serviçaes do Tropmann sertanejo.

Infelizmente não possuimos o punhal de um metro de lamina, que completava o arsenal dessas ordalias incriveis, aqui renascidas por uma recapitulação extemporanea da edade média em Bananeiras.

O Sr. coronel Achilles Coutinho, então fiscal da nossa Força Publica, achou tão extraordinarias as dimensões daquella arma de defesa que a incorporou devidamente á sua collecção de cousas inverosimeis.

Eis aqui em breves lineamentos o perfil sinistro do criminoso José Rocha, em boa hora apprehendido pela autoridade policial de Bananeiras que houve de o perseguir até ao logar Canoas, onde se deu a prisão."

CARNAVAL

Um aspecto tirado hontem na séde da Congregação dos Cavalheiros do Enigma

O baile infantil da A NOITE

No mundo infantil reina grande enthusiasmo. A petisada está anciosa pelo domingo proximo, para occorrer ao baile do Recreio. Como já temos annunciado, este baile, como no anno passado, organisado pela A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, se realisará em "matinée".

Além do concurso para quem se apresentar com a mais linda fantasia, com mais espirito, etc., cujas condições publicaremos opportunamente, estão sendo organisadas magnificas surpresas.

O theatro Recreio estará esplendidamente ornamentado para receber as encantadoras creanças.

Uma nova que por certo não desagradará: haverá profusa distribuição de bonbons.

Foi uma festa encantadora a que a Congregação dos Cavalleiros do Enigma realisou hontem, em homenagem a A NOITE e ao "Jornal do Brasil". As graciosas senhoritas e os rapazes que fazem parte do "cordão" não tiveram meio termo: cumularam os representantes dos jornaes homenageados das maiores gentilezas, captivando-os sobremaneira. A séde social, decorada caprichosamente, abrigou dezenas de convidados que, á hora do toque dereunir, cairam firmes na feijoada, preparada por quem entendia do riscado. Estava, realmente, que era uma... belleza! E nós, que ficámos ao lado da "Nordisck" e da "Princeza", duas senhoritas que têm perennemente a bailar nos labios um sorriso, tivemos que mastigar por nossa conta e por conta... dellas. E só não morremos porque a Providencia vela por este paiz — perdão! — por nós... Papisa, outra congregada espirituosissima — dirigia a ala direita, derrotando, com um garbo excepcional quanto inimigo lhe apparecia. E entre risos, numa alegria communicativa, correu o repasto. No momento propicio, "Mocinho" deitou discurso, saudando os representantes da A NOITE e do "Jornal do Brasil". Agradecemos, reaffirmando á congregação os nossos agradecimentos pela fidalga acolhida.

E logo depois começavam as dansas, que se prolongaram até o amanhecer de hoje, quando se deu, com immenso pezar nosso e... dos outros, a retirada. Foi, emfim, uma festa brilhantissima, que marcou para a Congregação mais um esplendido successo.

Só amanhã ns é possivel noticiar a festa hontem realisada pelo Blóco das Travessas, em homenagem á imprensa. Adeantaremos, apenas, que esteve magnifica.

Um baile simplesmente deslumbrante o de hontem, nos Tenentes! Momo teve na "caverna" os seus mais ardorosos enthusiastas.

No luxuoso salão dos gloriosos "baetas" ornamentado com um requinte apurado, cruzavam-se nos passos lentos da dansa as fantasias mais originaes, a nata dos nossos foliões, numa orgia de luz, como num sonho das "Mil e uma noites", multiplicando as figuras, o aspecto era atordoante, fantastico.

Entre todos, prendiam a attenção dous "pierrots" negros, muito negros, que appareceram em meio do baile, desafiando os mais desconsolados dos "viuvos".

E tudo era envolvido na mais communicativa alegria, na "verve" fina e, digamos de passagem, sem a nota das pilherias grosseiras da maioria dos bailes á fantasia. O "ambiente" era... mais puro.

Nos salões do restaurante estourava o champagne e, ao som de uma orchestra afinada os foliões bebiam já á futura victoria dos Tenentes.

Em meio do baile, o Canabarro, o popularissimo Canabarro, fez o sorteio de prendas diversas offerecidas ás Magdalenas (por arrepender) restando para os marmanjos cigarros e charutos finos.

A folia chegou até o sair do sol, quando ao som de uma marcha, deixaram a "caverna" os "baetas" todos até... o proximo sabbado.

E' hoje que se realisa na rua do Uruguay a "formidavel batalha" organisada pelo "Irmão Sacrosanto Xavier de Freitas" e suas "Irmãsinhas" do Blóco Enerestes. A batalha, dada a disposição das "tropas", será renhidissima.

O local em que se dará o encontro estará magnificamente preparado.

Está sendo promovida para quarta-feira, 2 de março, uma grandiosa batalha de confetti e lança-perfume, para a qual a commissão já conta com o auxilio da maioria dos moradores. A rua será lindamente ornamentada e illuminada e durante o festival tocará uma banda de musica.

Devido á chuva de todo o dia de hontem foi transferida para 2 de março, quarta-feira, a grande batalha de confetti a realisar-se na rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre as ruas Sant'Anna e Riachuelo. As gentis senhoritas, auxiliadas pelos negociantes locaes, estão trabalhando com afinco para maior realce dos folguedos, nesse dia. Estão organisados varios concursos: belleza, para moças e fealdade, para homens (os negociantes do quarteirão); fantasias, etc., havendo varios premios.

O Blóco Gato Preto prestará seu concurso, sendo presente a todos os folguedos com a sua maviosa estudantina.

Brilhante a festa de hontem, promovida pelo Villa Isabel Football Club, no Boulevard 28 de Setembro. A commissão julgadora assim distribuiu os premios:

Taça de prata (ao club de "sports" que se apresentar em carro mais bem ornamentado). Houve empate entre o Tijuca F. C. e o Black and White A directoria do V. I. F. C. resolveu dar uma taça a cada um; menção honrosa, ao S. C. Boulevard; palma de flores, ao S. C. Rio de Janeiro; "cachepot" de prata (ao carro mais bem ornamentado) ao Blóco Preto no Branco; menção honrosa, ao Blóco Colligação dos Pierrots; uma relogio para mesa (fantasia), a Mlle. Maria Barbosa; palma de flores ("pierrot"), a Salvador M. Barroto; uma lapiseira de parta (ao mascara mais espirituoso) ao folião que fantasiado de padre, num carro, celebrava um casamento.

E' amanhã que se realisa a batalha de confetti na rua Pereira Nunes. A commissão tem se esforçado para que a mesma tenha grande brilhantismo, estão todos a postos: o Costão, o Lamegão, o Eduardão, o Jorjão, o Euricão e o Davidsão trabalham activamente sem descansar um minuto.

Serão distribuidos tres premios: o 1º ao carro ou automovel que melhor se apresentar; o 2º ao bloco mais chic; o 3º ao mascara mais espirituoso. O jury será composto por uma commissão de senhoritas e representantes da imprensa.

INTERESSES ECONOMICOS

A entrada directa do nosso fumo na França

Até ha pouco tempo, antes da guerra, todo o nosso fumo que ia para a Europa, seguia para a "régie" de fumos de Hamburgo, de onde, manufacturado de accordo com os typos lá fixados, era exportado para os varios centros consumidores.

Ha pouco tempo, isto é, depois que o porto de Hamburgo ficou impedido ao commercio maritimo, varias firmas sul-riograndenses enviaram, a titulo de experiencia, amostras de fumo, directamente, para a França, para a Italia e para a Hespanha, pequenos pacotes de fumo em folha.

A firma Secco & C., de Porto Alegre, que foi uma das que se associaram áquella iniciativa, começou, desde logo, a receber pedidos da França de fumos sul-riograndenses.

E' assim que, com destino a Marselha, aquella firma acaba de despachar 2.000 fardos de fumo em folha, sendo que 700 fardos foram embarcados no "Itacolomy", da companhia de Navegação Costeira, que fará aqui transbordo para o vapor francez "Vigo".

Aquella firma tem tido varios outros pedidos de fumo, provenientes da França.

Essa exportação de fumos não está se fazendo, aliás, apenas para a Europa; ella tem se desenvolvido, tambem, para os paizes sul-americanos. Para Montevidéo tem sido feitos muitos despachos, sendo que o vapor "Mercedes" levou, em sua ultima viagem para ali, um grande carregamento, sendo que só a casa Eichenberg & C. remetteu mais de 200 fardos.

Commemora-se no Uruguay a sublevação de Asencio

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) — Commemora-se hoje a sublevação de Asencio, capitaneada por Pedro José Vieira e Venancio Benavidez, aquelle de nacionalidade brasileira e este hespanhol de nascimento, contra o poder da Hespanha, facto occorrido em 1811 e geralmente denominado «Grito de Asencio».

Por esse motivo varias associações patrioticas realisam em suas sédes sessões commemorativas.

A' PRAÇA

J. Rodrigues da Cruz & C., proprietarios do negocio que exploram nos predios ns. 20 e 22, da travessa de São Francisco de Paula, sob a designação de "CASA CRUZ", declaram á praça e a todos os seus amigos e freguezes que, devido ao incendio que devorou o predio n. 20, este facto em nada interrompe o seu negocio, recebendo no n. 26 todas as encommendas e ordens que se dignarem dar-lhes.

Aproveitam a opportunidade para agradecerem penhoradissimos a todos aquelles que lhes offereceram prestimos e os acompanharam nesse doloroso transe.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1916.
— *J. Rodrigues da Cruz & C.*

Um invento util

O apparelho mais economico para a pesca nos rios

Em muitos logares do Brasil, e notadamente no Rio de Janeiro, o peixe é de uma carestia desoladora. E' quasi que um prato de luxo, absolutamente inaccessivel ás classes mais pobres, quando a alimentação que nos fornece o peixe devera ser a mais disseminada possivel, dadas as suas incontestaveis propriedades reconstituintes, medicinalmente comprovadas.

Mas a caresa do peixe provém da quantidade diminuta que relativamente pescamos, e isso pela insufficiencia dos nossos apparelhos de pesca, porque sem duvida peixe é o que não falta nos nossos rios e enseadas.

Para preencher essa lacuna, o Sr. Guibert de Blaymont, de nacionalidade franceza, mas morador no Brasil já ha muitos annos, inventou um engenhoso apparelho automatico para a pesca em agua corrente.

A primeira experiencia foi feita em 1914, no rio Sepetuba, Estado de Matto Grosso, quando Blaymont explorava aquellas regiões desconhecidas, por conta do Estado.

Vindo para o Rio, o inventor procurou diversas pessoas de posição, para que o auxiliassem na empresa. Todas lhe enaltecceram o engenho e reconheceram a grande utilidade de que o invento se reveste, mas se desviaram para não dar o apoio pedido, encontrando-o somente agora, com o Sr. Antonio de Oliveira Ribeiro, proprietario em S. Paulo, a passeio nesta capital.

A convite dos socios, visitámos essa machina de pesca que foi movimentada a nossos olhos.

O apparelho é simples.

Um barco resistente em cujo meio assenta um travessão de aço, que sustenta, nos dous lados exteriores do barco, duas gaiolas geometricamente eguaes. Estas gaiolas, que são feitas de delgadas taboas e telas de arame, têm duas aberturas appostas, e, quando a correntesa as movimenta, uma e outra mergulham successivamente na agua, apanhando todos os peixes que passarem pelo sitio em que o apparelho estiver collocado. Os peixes, presos dentro da tela de arame, rolam necessariamente, devido a uma inclinação apropriada que ha na parte central das gaiolas, indo cair no fundo do barco.

Parece que até hoje não se havia descoberto maneira mais economica e pratica de pescar, pois que é bastante collocar-se a machina no estuario de um rio e deixal-a só, porquanto o proprio rio se incumbe de movel-a e ella propria se encarrega de pescar e de guardar seguramente os peixes dentro do barco.

A experiencia definitiva será feita na segunda-feira proxima, na terceira volta do rio Estrella, sendo para isso o apparelho rebocado por uma lancha da capitania do porto.

O Sr. Ribeiro deliberou que toda a primeira pescaria será offertada á irmã Paula, para que esta benemerita senhora a distribua aos pobres.

DE MINAS

AYURUOCA

Importante jazida de titanite

No dia 15 do corrente, ás 9 horas, no districto de Livramento, deste municipio, inaugurou-se solemnemente, com assistencia de grande numero de pessoas, o serviço de mineração da importante jazida de titanite (rutilo) de propriedade do engenheiro civil Dr. Antonio da Costa Lage e capitão Antonio Fernandes.

A pedido do Dr. Lage, para inaugurar-se o trabalho de mineração, deram as primeiras batidas de picareta, com as solemnidades do estylo, o presidente da Camara, coronel João Oswald Diniz Junqueira e o delegado de policia, Dr. Americo Salgueiro Autran recebendo então os proprietarios da mina muitos cumprimentos e votos de prosperidades. Achavam-se presentes, além das duas autoridades já citadas, o engenheiro minerologista Dr. João Baptista Parmigiari, Dr. Pythagoras Barbosa Lima, major Augusto d'Almeida, vereador districtal, capitão Ildefonso Alves de Barros, Athaide Alves, Casimiro Alves, José d'Aquino Leite e muitos outros cavalheiros.

O Dr. Lage, que é um profissional de elevada e reconhecida competencia, além de um perfeito "gentleman", antes da inauguração da extracção do minerio, fez servir-nos em sua residencia um fino e succulento chocolate.

Em seguida á inauguração dos trabalhos de mineração da jazida de rutilo, levou-nos o Dr. Lage até outra jazida situada em sua propriedade agricola, da qual se desprende um cheiro intenso de iodoformio e por onde passa uma agua que se suppõe seja iodada e radio-activa.

Riquissima jazida de nickel

O capitalista tenente coronel Francisco Cocunato, feliz proprietario da riquissima jazida de nickel, sita no mesmo districto, após o almoço que offereceu ao seu advogado Dr. Americo S. Autran e seu amigo coronel João Oswald, D. Junqueira, convidou-nos para um passeio até á referida jazida de onde voltámos admirados ante a abundancia e belleza do minerio.

O Sr. tenente coronel F. Cocunato tem recebido ultimamente propostas de compra da mesma mina de nickel por preços bem satisfatorios, sendo que, por emquanto, a maior foi de 800 contos de réis.

Nota forense

Perante o Dr. juiz de direito da comarca tomaram posse, por procuração ao Dr. Americo S. Autran, dos cargos de 1º, 2º e 3º juizes de paz do districto de Passa-Vinte, os Srs. tenente coronel Custodio V. da Costa, capitão Cantidio Martins da Costa e Antonio Francisco Marcellino da Silva.

Delegacia de policia

Pelo Dr. Americo Salgueiro Autran, delegado de policia, foi entregue ao Sr. Dr. chefe de policia, o seu relatorio sobre o estado da administração policial deste municipio, durante o anno proximo findo.

O Sr. Dr. Autran, autoridade criteriosa e zelosa, possue as duas qualidades precisas para quem tem de exercer tão espinhoso cargo: prudencia e energia.

E' o Dr. Autran uma autoridade de largo tirocinio, já tendo exercido as arduas funcções na agitada comarca de Curvello, de onde veiu removido a seu pedido, cerca de dous annos.

O referido relatorio, que é longo, minucioso e circumstanciado, está dividido em varios capitulos. — (Do correspondente).

AGUAS VIRTUOSAS

Já se acha aqui, em uso das nossas maravilhosas aguas medicinaes, grande numero de pessoas do Rio, S. Paulo e outros pontos.

A actual estação, que durará até maio vindouro, promette ser muito concorrida, havendo avultado numero de pedidos de commodos em todos os hoteis.

Pensão Vilhena

Acaba de ser inaugurada a Pensão Vilhena, de propriedade do coronel Affonso de Vilhena Paiva, a qual se acha montada com todas as commodidades e conforto. Já estão hospedadas nesta pensão as seguintes pessoas: senador Eduardo Carlos Vilhena do Amaral e Exma. Senhora, Dr. José Francisco do Rego Cavalcanti, Dr. Paulo de Moraes Jardim, capitão Ignacio Pereira da Costa, coronel Antonio Soares e Exma. familia, Francisco Barão e Benedicto Garoni. — (Do correspondente).

BAEPENDY

Foi marcada para 14 de março a 1ª sessão do Jury desta comarca.

— Realisou-se a venda de uma das fazendas do coronel Vicente de Seixas Pereira pela quantia de 60:000$. Comprou-a o capitão Mario Pereira.

— Estão se concluindo as obras de reparos por que vem passando o predio do Grupo Escolar.

— Realisa-se a 27 deste a primeira assembléa geral dos socios da Caixa Escolar Amaro Nogueira, para tomada de contas e eleição de nova administração.

— No prospero districto de Encruzilhada, sob os auspicios do prestigioso membro do directorio municipal, coronel Cornelio Maciel, e direcção da talentosa normalista, senhorita Maria Maciel, installou-se mais uma casa de ensino secundario, o Collegio Santa Maria, que vem formar ao lado do acreditado Collegio S. Sebastião, dirigido pelo professor Luiz Antonio Nogueira. O promissor instituto Santa Maria está fadado a brilhante futuro, pois que á frente de sua direcção está uma das mais notaveis normalistas saídas do conceituado Collegio Sion, de Campanha, onde a mesma deixara traços luminosos do seu esplendido talento. — *Do correspondente.*

CANTANDO O AMOR

E' este o titulo de uma inspirada composição musical do maestro Francisco Léo, com versos de Paulo Faria. Da edição, um trabalho primoroso, recebemos um exemplar, gentilmente offerecido pelo proprio autor, o Sr. Francisco Léo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 540 rezes, 50 porcos, 30 carneiros e 39 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 7 p.; Durisch & C., 11 r. e 6 v.; A. Mendes & C., 66 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 12 r., 8 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 72 r., 17 c. e 5 v.; C. Sul-Mineira, 23 r.; C. Oéste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 20 r., Oliveira Irmãos & C., 91 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 22 r. e 10 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 20 r.; F. P. Oliveira & C., 74 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 30 c. e 2 v.

Foram rejeitados 2 r., 1 p. e 2 v. Vendidos: 33 1/4 v. "Stock"; Candido E. de Mello, 387 r.; Durisch & C., 402; A. Mendes & C., 811; Lima & Filhos, 98; Francisco Goulart, 522; C. Sul-Mineira, 69; C. Oéste de Minas, 136; C. dos Retalhistas, 263; João Pimenta de Abreu, 163; Oliveira Irmãos & C., 761; Basilio Tavares, 235; Castro & C., 167; Portinho & C., 158; F. P. Oliveira & C., 132, e Luiz Barbosa, 35. Total, 4.369.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora. Vendidos: 561 3/4 r., 49 p., 30 c. e 37 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $450 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Guilherme Rodrigues Alves, ás 9 e meia, na matriz de Sant'Anna; Dr. Armando Borgerth, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paulo; desembargador Manoel Nascimento da Fonseca Galvão, ás 9 e meia, na mesma; D. Laura Nascentes Pinto, ás 9 e meia, na mesma; F. E. Almeida Migon, ás 9 e meia, na matriz do Engenho Novo; D. Emilia Bettamio, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Maria Rosa de Borba, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Theodora Huet Bacellar de Oliveira, ás 9 e meia, na mesma; commandante João Maria Pessoa, ás 10, na egreja da Candelaria; D. Amalia Scheid, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Julia Zamith da Silva, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; D. Sara da Silva, ás 9 e meia, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Honorato Ferreira, rua Madre de Deus n. 13; Diamantino Bastos, Hospital de S. Sebastião; Maria, filha de Elpidio Cesar Borges, campo de S. Christovão n. 27; Wenceslão José dos Santos, rua Cunha Barbosa n. 60; Djalma, filho de João dos Santos, rua Carneiro de Campos n. 62; Benjamin Ribeiro Lopes, rua Theodoro da Silva n. 151; Maria Telles Sampaio, rua Maria José n. 57; Albano Teixeira Queiroz, ladeira do Livramento n. 43; marinheiro João Vicente, Hospital Central da Marinha; Tancredo Alves Ferreira, Hospital de S. Sebastião; Maria da Conceição, rua Nóra n. 32; Mecia Carolina de Abreu, rua General Bruce n. 276; Maria da Fonseca Bento, rua Matto Grosso n. 47; Thereza de Jesus Corrêa, rua Senador Pompeu numero 37; Jacintha Dias de Oliveira, rua da Gamboa n. 199; Irene, filha de Adriano Lopes, rua Frei Caneca n. 328; soldado João Cypriano, Hospital Central do Exercito; Antonio Valente, rua Assis Carneiro n. 124; Paulo Gomes Cardoso, rua Lopes de Souza n. 8; José Quirino Candioto Junior, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Leonor, filha de Alvaro Simões da Cruz, fonte da Saudade n. 123; Iracema, filha de Affonso do Amaral, rua Bento Lisboa n. 116; Rosa de Jesus, filha de Manoel Mattos, rua dos Arcos n. 68; José, filho de Clotilde Maria da Conceição, rua Bambina n. 44; Julia, filha de Joaquim Alves, rua Barroso n. 215; José da Costa Pacheco, Hospital da Santa Casa; Virginia, filha de Joaquim Honorato de Souza, rua da Matriz n. 40.

No cemiterio do Carmo: Julio Soares da Silva, rua Barão de Ubá n. 21.

— No carneiro perpetuo n. 181, no cemiterio de S. Francisco de Paula, foi hoje inhumado o corpo do cirurgião dentista Antonio Gonçalves Pereira da Silva, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

O seu funeral foi de 1ª classe, tendo saido o cortejo funebre da rua Conde de Leopoldina n. 60.

O finado era casado com D. Eugenia Magalhães Pereira da Silva.

— Será sepultado amanhã no cemiterio de S. Francisco Xavier o alumno do Collegio Militar, João Militão de Souza Campos, filho do capitão João de Souza Campos, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Capitulino n. 11.

— Realisa-se amanhã o enterro de D. Irene de Miranda Pacheco, irmã do conhecido engenheiro e capitalista, Alfredo de Miranda Pacheco.

O funeral será de 1ª classe, saindo o corpo ás 9 horas, da rua Duque de Caxias n. 13 para a necropole de S. Francisco de Paula.

Sociedade onde a gente se diverte...

Mme., as filhas e os hospedes

Mme., para esquecer a feia viuvez, gosta de divertir-se. Dá-se que, ás vezes, Mme. vae a logares onde as diversões são um tanto... pittorescas.

Foi o que houve á noite passada e que bastantes dissabores trouxe á Mme. e ás duas interessantes filhas que sempre a acompanham.

Mme. tem uma pensão á rua Joaquim Silva, onde são hospedes alguns estudantes de medicina, moços alegres e que tambem gostam de divertir-se. Junta-se assim a fome com a vontade de comer, como se diz.

Esta noite, sairam da pensão Mme., suas filhas e os tres rapazes.

Onde ir?

—Ao Palace.

E foram.

Lá pelas tantas, um espectador teve um ataque. Correram todos e o supplente Sobrinho, que presidia a diversão, obrigou os curiosos a abrirem alas.

Um dos rapazes protestou e ia ser agredido o supplente.

—Está preso!

—Não posso. Estou com a familia...

—Heim! Aqui?

Foram todos á delegacia do 5º districto: Mme., as filhas e os rapazes.

Mme. dizia não saber que especie de theatro era aquelle... as moças tambem... e até os rapazes.

Já ao amanhecer, sairam todos, jurando Mme. tomar mais cuidado com os divertimentos.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Só pôde merecer applausos o acto da directoria do Derby Petropolitano, realisando as corridas hontem, apezar do dia quasi borrascoso e cheio de "spleen" pela chuvinha miúda e impertinente que caiu.

A seriedade com que os dirigentes do Derby se desempenham dos seus compromissos em face dos proprietarios, traduzida agora no facto de fazerem realisar uma corrida em que o prejuizo seria certo e grande, bem merece ser correspondido, não só por parte destes como do publico.

Os pareos foram, em regra, bem disputados e, si não fôra a irregularidade de um desnecessario apertão dado pelo jockey Joaquim Coutinho em seus adversarios, quando montava Battery, a corrida teria passado irreprehensivel. Joaquim Coutinho foi suspenso por uma corrida.

Agora, pelos festejos carnavalescos, o Derby Petropolitano só dará corridas no dia 12 de março.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Hoje e amanhã são os dous ultimos dias em que estarão abertas as inscripções do grande campeonato de boliche que o Centro de Cultura Physica, do qual é director o professor Ehéas Campello, fará disputar em março.

O elevado numero de inscripções já feitas será decerto duplicado nestes dous dias, tal o enthusiasmo que o campeonato vem despertando nas rodas sportivas.

Entre os inscriptos ha já associados do C. C. P., dos clubs de regatas Vasco da Gama e Internacional e diversos jornalistas.

Water-Polo

A tarde de hontem

A despeito do máo tempo que hontem fez durante todo o dia, os jogos realisados na calma enseada de Botafogo tiveram desfecho agradavel. A assistencia, si bem que apenas regular, era composta de enthusiasmados torcedores e os "pleyers" disputantes da peleja emprestaram todos os seus esforços de cavalheiros e luctadores, tornando assim a de hontem uma das melhores tardes desses concursos aquaticos.

O primeiro jogo realisou-se entre os segundos "teams" do Icarahy e do Guanabara. Foi a luta mais equilibrada do dia e, por isso mesmo, a mais forte, tendo provocado grande animação. Basta dizer que, pela primeira vez neste campeonato, verificou-se um empate, que foi de 3 a 3.

Entre os mesmos clubs, nos jogos dos primeiros "teams", que foram a seguir, venceu o Guanabara por 6 a 3.

Em luta empenharam-se após os segundos "teams" do Natação e do São Christovão, vencendo aquelle por 2 a 1.

Esta foi tambem uma bella peleja.

A seguir os primeiros "teams" destes mesmos clubs bateram-se. O Natação portou-se valentemente, chegando a anarchisar o adversario e a dar uma lucida esperança de victoria aos seus torcedores. Não pôde impedir, entretanto, que a disciplinada "equipe" do S. Christovão fosse a victoriosa, pelo "score" de 3 a 0.

JOSÉ JUSTO

LAWN TENNIS

Encordoa-se e concerta-se qualquer Racket, com cordas de todas as côres e a maxima pericia pelo artista Gregory. Bolas de 1ª, de 1916, 28$000 a duzia. Rackets desde 8$, 10$, 15$, 25$, 35$, 45$, até 60$. CASA SPORTMAN, M. Mattos, rua Ourives, 25; Rio de Janeiro. Peçam catalogos de 1916.

A missa de anniversario da morte do aviador capitão Kirk

Celebrou-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de primeiro anniversario da morte do aviador brasileiro capitão Ricardo Kirk.

Esse acto de homenagem á memoria do arrojado aviador patricio, que morreu servindo á sua patria, foi concorridissimo, vendo-se presentes, entre outros, a directoria do Aero Club Brasileiro, o Sr. ministro da Guerra, aviador Bergman e general Bormann.

Os "boy-scouts" uruguayos na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Esta manhã, o arcebispo metropolitano D. Mariano Espinosa, visitou os «boy-scouts» uruguayos no Collegio de Santa Catharina e depois de lhes dirigir uma curta allocução, benzeu-os.

Após essa visita, os «boy-scouts» partiram para a cidade de La Plata, afim de visital-a, devendo regressar hoje mesmo a esta capital.

Santos Dumont chegou a Arica

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Telegramma aqui recebido annuncia que chegou a Arica o aeronauta brasileiro, Sr. Santos Dumont, que é esperado nesta capital no dia 2 do proximo mez de março.

Prepara-se-lhe aqui festiva recepção.

Com a F. Carril Carioca

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Rogo-vos o favor de dirigir, por intermedio de vosso dignissimo e apreciado jornal, um appello ás autoridades competentes, para as seguintes irregularidades da C. F. C. Carioca:

O martyrio a que ficam expostos os passageiros de primeira classe, por falta de carros de segunda: (Pagarem a carissima passagem de primeira e viajarem juntamente com trouxas, malas, cachorros, porcos e outros animaes. Viajarem em carro de primeira com passageiros descalços e de camisa de meia, exhalando incommodo cheiro de suor). Os conductores que não limpam os bancos em dias de chuva. O atravancamento da estação Carioca, por caixões, prateleiras e casas de commercio, não de accordo com os requisitos da hygiene.

Para coroar as "bellezas" da companhia, existe defronte á estação da Carioca, um boeiro que expelle máo cheiro.

Muito grato ficarei pela acceitação desta. — Um leitor."

Da platéa

O incidente Duque-Christiano

Somos obrigados, a contra gosto, a tratar ainda do incidente theatral Duque-Christiano, isso para attendermos á justiça duma solicitação do Sr. João Xavier, proprietario do Theatro Xavier, de Petropolis, que veiu hoje á nossa redacção, em companhia da actriz Abigail Maia, do dansarino Duque e do maestro Luiz Moreira, trazer-nos uma carta elucidativa da questão. Nesse documento o Sr. Xavier affirma: que nunca pensara em contratar a companhia Christiano; que o negocio que tinha para Petropolis era com o bailarino Duque, com quem havia entabolado negociações no dia 30 de janeiro ultimo; e que só acceitou negocio com a "troupe" do Trianon, porque o secretario da empresa, Sr. Sant'Anna, lhe affirmou não poder ir esse dansarino a Petropolis sem a companhia, a que estava ligado por contrato.

Comprovando as allegações do Sr. Xavier, foi-nos mostrada a correspondencia trocada entre esse cavalheiro e o Sr. Duque, cujos carimbos do correio appostos nos envelopes correspondem ás datas das cartas, de janeiro e 2 de fevereiro, em que foram combinados os negocios entre esses senhores, quando o Sr. Duque ainda não havia entrado para a "troupe" do Trianon.

Aproveitando a excepção que abriramos, a actriz Abigail Maia declarou-nos que até a vespera do Sr. Christiano dissolver a companhia do Trianon ella havia ensaiado para ir a Petropolis, embora sem ter vantagens nisso, e que foi com verdadeira surpresa que ella, chegando para ensaiar no dia seguinte, viu na tabella da companhia a sua dissolução.

E são estas as ultimas e definitivas linhas que nesta secção saem a respeito desse incidente theatral.

NOTICIAS

A festa de hoje no Carlos Gomes

O festival de hoje no Carlos Gomes é em beneficio do corpo coral da companhia portugueza de operetas, que ora ali trabalha. O programma do espectaculo está intelligentemente organisado. Será representada a opereta "Maridos alegres", em que tomam parte entre outros os artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira, José Ricardo e Almeida Cruz. E haverá ainda um acto de variedades, muito attrahente, em que tomarão parte os actores Alexandre Azevedo, Mathias de Almeida e Fernando Pereira, e os corpos de côros do Theatro da Natureza, sob a direcção do maestro Francisco Nunes.

O baile infantil do S. Pedro

A empresa Paschoal Segreto, grata aos seus amiguinhos, que são todos os que compõem o grande mundo infantil, que se diverte, prepara para domingo proximo, no theatro S. Pedro de Alcantara, um grande baile em "matinée", dedicado á petizada, reservando-lhes surpresas extraordinarias, das quaes jamais se olvidarão.

O S. Pedro está se preparando com luxo nababesco para a glorificação de Momo. Apresentará um aspecto opulento em arte e luxo.

As recitas carnavalescas do Recreio

A empresa José Loureiro organisou interessantes "soirées" carnavalescas para realisar-se no Recreio. A primeira será no proximo sabbado. Começará com a representação da interessante revista "O Rapadura" e terminará com um grandioso baile carnavalesco. A empresa do Recreio, para maior attracção, estabeleceu concursos nos quatro dias de Carnaval, com valiosos premios aos vencedores.

— Reabrem-se no dia 15 do mez vindouro as aulas da Escola Dramatica Municipal.

— Parece que virá em breve trabalhar no theatro Phenix a companhia dramatica italiana do actor Carlo Nunziata.

— O Pathé tem hoje um programma novo e muito interessante.

— Foi contratada para a companhia nacional do S. José a actriz Julia Vidal, que ali estreará breve.

— Vão trabalhar na companhia do Theatro da Natureza as actrizes Abigail Maia e Nathalina Serra, que estreará na "Jurity".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Phenix, companhia de variedades; Palace, "O 31"; Trianon, companhia infantil Gallardo; S. José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Maridos alegres".

O vapor "Flandres" encalhado á entrada do porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Na occasião em que entrava no nosso porto, o vapor «Flandres», devido a um erro de manobra, desviou-se do canal e encalhou. Consta que a sua situação não offerece perigo algum, podendo ser desencalhado facilmente.

Noticias do Acre

O Sr. Moreira Lima dirigiu-nos de Senna Madureira, no Acre, datado de 25 do corrente, o seguinte telegramma:

"Chegou hoje o coronel Avelino Chaves, assumindo o seu cargo na Prefeitura. A cidade está em imponentes festas. Ha grande regosijo da população."

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

No dia 29 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua S. José n. 110, reunir-se-ão os pharmaceuticos, em assembléa geral, para a leitura dos estatutos, approvação dos mesmos e eleição da directoria e conselho administrativo.

O furto dos livros do Dr. Horacio

Veiu á nossa redacção D. Brasilina Pinheiro reclamar que não se entende absolutamente com ella o caso dos livros do Dr. Horacio Maia, tendo ella ido espontaneamente á 1ª delegacia auxiliar afim de ficar bem patenteado ter sido o caso dos livros alheio á sua pessoa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

H. A. Y. E. M. — Tendo em vista o accidente anterior, a prudencia aconselha a não insistir.

C. C. — O "914" vem acondicionado em uma ampoula; apresenta-se como um pó amarello que deve ser dissolvido no acto da injecção.

Não necessita conservar-se no leito, salvo a hypothese de uma reacção intensa, o que aliás não é commum.

J. P. (Juiz de Fóra) — Urotropina, benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome 4 por dia.

Tome 30 duchas escossezas e conserve-se em "repouso".

A. B. C. — Scientificamente não é possivel o que deseja.

O. W. Z. (Bello Horizonte) — Repita as informações, pois já não me recordo do assumpto.

J. B. P. F. — Tome uma colher das de chá de phosphatos acidos de Horxfords em meio copo de agua assucarada, ás refeições.

H. T. (Barbacena) — A dieta, no seu caso, é a base do tratamento. Sem ella jámais conseguirá resultado.

Informe o aspecto das fezes, si os alimentos são digeridos ou não.

B. C. — Só um especialista pode resolver o seu caso.

Dr. Dario Pinto, interino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Leandro Motta, clinico fluminense; tenente Alfredo Carlos Lino da Costa, Mlle. Anna Paula Ribeiro, filha do coronel Paula Ribeiro; a menina Irene, filha do Sr. Primitivo Uzeda; Dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques, delegado do 23º districto policial.

— Faz annos hoje Mlle. Vicenta Perez, filha do Sr. Jayme Perez, official da marinha mercante hespanhola.

— Faz annos hoje o menino João, filho do Sr. Luiz Pinto de Souza e de D. Euphrozina de Oliveira Pinto de Souza.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. pharmaceutico Orlando Rangel.

CASAMENTOS

O Sr. Paulo Leitão, funccionario da Equitativa, contratou casamento com Mlle. Placida Nunes Pereira, filha do Sr. capitão Aurelino Nunes Pereira.

BODAS

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. capitão de corveta Alberto Greenhalgh Barreto e sua esposa. Por esse motivo o casal anniversariante offerecerá em sua residencia uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

ENFERMOS

Acha-se enfermo e tem sido muito visitado o Sr. Dr. Jayme de Vasconcellos, advogado no nosso fôro.

VIAJANTES

Partiu hoje para Buenos Aires o tenente Bento Ribeiro Filho, representante do governo brasileiro no Congresso Aeronautico Pan-Americano.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs.: José Lino Alves, Homero Bastos, Antonio Bastos, capitão Basilio M. Leal e familia, Margival Mendes Leal, Francisco Arantes Campolino, tenente Rymaldino Quadros, Mme. Leontina Quadros, Antonio Góes e senhora, Agostinho José Baptista, José A. Marques da Silveira, Henrique Bruno, José de Freitas Miranda, Alberto Berendt, Alberto Abelf, Lucindo Lopes de Azambuja, Armando Novaes e Ernesto Novaes Filho.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Briga e facada

Na praça da Bandeira encontraram-se pela madrugada, Braulio Pinto Ribeiro e Luiz Bellarmino da Silva. Ambos são "chauffeurs" e têm a mania da valentia.

Si não estivessem embriagados, talvez isto nada influisse, mas o estavam, e muito. Razão por que começaram a questionar, até que Braulio, sacando de um punhal, vibrou um golpe no seu contendor, fugindo em seguida. Sendo, porém, perseguido, foi preso em flagrante.

O ferido foi medicado pela Assistencia e depois recolhido em estado lisonjeiro, á sua residencia, á rua Senador Furtado n. 90.

A estação de Ramos ao abandono

Uma commissão de negociantes e moradores de Ramos, veiu a A NOITE reclamar contra o pessimo serviço de Limpeza Publica, para o qual pagam taxas exhorbitantes, que até são cobradas desde tres mezes antes da inauguração de tal serviço.

As vallas e ruas estão sempre immundas constituindo verdadeiros fócos de infecção, a reclamar providencias da Saude Publica.

A Prefeitura, está na obrigação de velar por aquelle suburbio.

Um conductor relapso e malcreado

E' imprescindivel um correctivo ao conductor de numero 1.793, que, hontem, ás 23 horas, estava de serviço no bonde 443, linha Praça da Bandeira.

Os motoristas e conductores têm por obrigação mudar os dizeres da taboleta do bonde, sempre um ponto antes da estação terminal ou inicial, afim de que o publico saiba a que bairro se destina o vehiculo. O conductor n. 1.793, sem se lembrar do regulamento que tem a cumprir, senta-se no banco da frente do bonde, conversando ali com o motorneiro longos minutos, ficando os passageiros á espera de saber qual o destino do bonde.

E o peor é que, procurando saber do 1.793 algumas pessôas para onde se destinava o bonde, aquelle lhes respondeu que esperassem pela taboleta, porque esta é que annunciava. Quanto a elle e o seu companheiro motorneiro, nenhuma satisfação tinham a dar a ninguem.

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

Ás almas caridosas

Em louvor ao Menino Deus, Joaquim da Silva Godinho, morador á rua Senador Pompeu 175, achando-se doente de origem arterial syphilitica e precisando tomar quatro ou seis ampoulas 914, e sendo sabedor que um distincto e caridoso cavalheiro o procurou para esse fim, mas como lhe tenham dado más informações a meu respeito, eu pedia ao caridoso e muito distincto cavalheiro a fineza de tirar informações com os Exmos. Srs. Drs. Renato de Souza Lopes, á rua S. José 39 ou Luiz Guiorelle Junior, á rua Senador Furtado n. 35.

Traspassa-se, por quatorze mezes, o contrato da boa e confortavel casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 834. Para ver e tratar na mesma das 14 ás 18 horas